



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Relatório de Autoavaliação Institucional

Período de Referência - 2019 e 2020

REDENÇÃO - CE
MARÇO - 2021

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE

Reitor

CLÁUDIA RAMOS CARIOCA

Vice-Reitora

LEONARDO TEIXEIRA RAMOS

Pró-Reitor de Administração

GERANILDE COSTA E SILVA

Pró-Reitor de Graduação

JOSÉ OLAVO DA SILVA GARANTIZADO JUNIOR

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

CARLOS MENDES TAVARES

Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

ANTÔNIO CÉLIO FERREIRA DOS SANTOS

Pró-Reitor de Planejamento

ARTEMISA ODILA CANDÉ MONTEIRO

Pró-Reitor de Relações Institucionais

JAMES FERREIRA MOURA JUNIOR

Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Estudantis

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) – 2019/2020

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	
Código da IES: 15497	
Caracterização de IES: Autarquia Federal	
Organização Acadêmica: Universidade	
Endereço: Avenida da Abolição, nº 03 – Centro, CEP: 62790-000. Redenção-CE.	
E-mail: reitor@unilab.edu.br	Sítio online: http://www.unilab.edu.br

DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



NOME	REPRESENTATIVIDADE
Andréa Cristina Muraro	Docente
Andréia Cardoso Silveira	Docente
Andressa Suelly Saturnino de Oliveira	Docente
Antônio Carlos da Silva Barros	Docente
Cinthia Marques Magalhães Paschoal	Docente / Vice-presidente
Edmara Chaves Costa	Docente / Presidente
Eduardo Soares Parente	Docente
Elisabeth Linhares Catunda	Docente
Luis Eduardo Torres Bedoya (Lucho)	Docente
Rejane Félix Pereira	Docente
Camila de Oliveira Freitas	Técnico-Administrativo / Secretária
Cássio Santana Custódio dos Santos	Técnico-Administrativo
Emmanuel Nogueira Ribeiro	Técnico-Administrativo
Fabiana Pinto de Almeida Bizarria	Técnico-Administrativo
Luan Jacinto Carvalho	Técnico-Administrativo
Paulo Fernando Carneiro Freitas	Técnico-Administrativo
Raphael Miranda de Melo	Técnico-Administrativo
Solange Maria Morais Teles	Técnico-Administrativo
Dala Djop	Discente
Isaque de Jesus Oliveira	Discente
Maria Anália Pinheiro de Lima	Sociedade Civil
Teresinha de Lisiê Freire de Souza	Sociedade Civil

Ato de designação da CPA: Portarias GR nº 269 de 24 de junho de 2020

E-mail: cpa@unilab.edu.br

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Diagrama de Atividades - Sistema de Avaliação	18
Figura 2. Modelagem Lógica do Banco de Dados	19

LISTA DE SIGLAS

BHU	Coordenação do Curso de Bacharelado em Humanidades
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CCADMIN	Coordenação do Curso de Administração Pública
CCAGRO	Coordenação do Curso de Agronomia
CCCIENATMAT	Coordenação do Curso de Ciências da Natureza e Matemática
CCENF	Coordenação do Curso de Enfermagem
CCENGENER	Coordenação do Curso de Engenharia de Energias
CCLL	Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
GR	Gabinete do Reitor
GVR	Gabinete do Vice-Reitor
IEAD	Instituto de Educação a Distância
ICS	Instituto de Ciências da Saúde
ICEN	Instituto de Ciências Exatas e Da Natureza
ICSA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IDR	Instituto De Desenvolvimento Rural
IEDS	Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável
IHLM	Instituto de Humanidades e Letras - Malês
ILL	Instituto de Linguagens e Literaturas
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROINST	Pró-Reitoria de Relações Institucionais
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura
PROPAE	Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis
UAI	Unidade de Auditoria Interna
UNILAB	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
SIBIUNI	Diretoria do Sistema de Bibliotecas da UNILAB
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	
.....	06
.....	
2. PERFIL DA COMUNIDADE	
INTERNA.....	
3. METODOLOGIA APLICADA	09
.....	
4. RESULTADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS.....	14
4.1 Avaliação de Cursos: 2019.1 e 2019.2	
4.2 Período Letivo Excepcional: 2020	
5. RESULTADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO	
INSTITUCIONAL.....	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS.....	36

1. INTRODUÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) é uma das 18 universidades públicas federais nascidas entre os anos de 2006 a 2015 no Brasil, período de significativo investimento na educação superior. Foi implementada tendo como base os princípios de cooperação solidária em parceria com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), além de representar uma oportunidade de aproximação do interior do Nordeste brasileiro com o ensino superior público. Em outubro de 2008, criou-se a Comissão de Implantação da UNILAB (instituída pela Secretária de Educação Superior) que, ao longo de dois anos, fez levantamentos e estudos a respeito de temas e problemas comuns ao Brasil e aos países parceiros nessa integração. Realizou atividades para o planejamento institucional, preparou a organização da estrutura acadêmica e curricular e a administração de pessoal, patrimônio, orçamento e finanças, entre outros.

O Presidente da República sancionou a Lei nº 12.289 em 20 de julho de 2010, instituindo assim a UNILAB como Universidade Pública Federal. Após a nomeação do primeiro Reitor Pró-Tempore, os trabalhos da comissão foram encerrados. A UNILAB ficou composta legalmente a partir de então e, no biênio 2011-2012, foram criados, durante o processo de implantação da Universidade e de acordo com o seu Estatuto, os Institutos que constituem o conjunto de suas Unidades Acadêmicas, que atuam como espaço de formação profissional específica em áreas identificadas como relevantes, a saber: Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Instituto de Ciências da Saúde, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Instituto de Desenvolvimento Rural, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Instituto de Humanidades e Letras do Campus dos Malês, Instituto de Humanidades Instituto de Linguagens e Literaturas e Instituto de Educação a distância.

Nesse contexto inicial, para garantir o cumprimento dos objetivos de avaliação institucional, foi instaurada a Comissão Própria de Avaliação – CPA, por meio da Portarias GR nº 446 de 05 de novembro de 2012 e nº 91 de 11 de março de 2013, contando com a participação efetiva de servidores docentes e técnico-administrativos, estudantes e representantes da sociedade civil. Portanto, o processo de avaliação na UNILAB registra uma história recente, mas com significativa evolução nos seus processos de trabalho, refletindo a disponibilidade permanente para

a revisão de seu *modus operandi*, no sentido de garantir o aperfeiçoamento dos procedimentos de avaliação institucional.

Ainda em 2012, ocorreu a convocação dos membros da CPA para dar início às atividades de autoavaliação. No ano de 2013, foi elaborado o regimento interno da CPA, aprovado pela Resolução nº025/2013, de outubro de 2013. No mesmo ano, deu-se sequência à construção dos instrumentos de avaliação institucional, adaptação de tecnologias informatizadas de aplicação da avaliação, discussão e execução de estratégias para mobilização e sensibilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil, com aplicação da autoavaliação institucional e elaboração do primeiro relatório, servindo para testar e calibrar a exequibilidade do projeto. Nos anos de 2014 e 2015, foi realizada a adaptação sistemática dos instrumentos e dos processos (tecnologia, estratégias de mobilização, adesão e reformulação da comissão), sendo em 2015 adequados os protocolos de avaliação de acordo com as indicações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065, implicando revisão e reestruturação dos formulários com base nos cinco eixos do novo instrumento de avaliação institucional.

No ano de 2016, se deu início ao Triênio de Avaliações (2016-2018) com elaboração do primeiro relatório parcial. Com base nessa nova fase de avaliação, identificou-se a necessidade de reorganização dos instrumentos, processos e tecnologias empregados na avaliação, visando a melhoria da qualidade da geração dos dados e informações, da elaboração de relatórios e divulgação de resultados; além do incremento das estratégias de mobilização e adesão da comunidade interna e sociedade civil; bem como da elaboração de um plano de gestão para garantir a consolidação de ações de melhoria da IES associadas aos processos avaliativos, considerando também o estágio de institucionalização da UNILAB como propício para essas intervenções, conforme mostrado a seguir.

Com a Resolução nº11, de 02 de junho de 2016, que dispõe sobre a aprovação *ad referendum* do PDI (2016-2021), constitui-se o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Unilab, abrangendo um conjunto de objetivos, entendidos no documento como propósitos autonomamente definidos pela Universidade, a serem alcançados ou iniciados segundo estratégias e ações que a UNILAB deve efetivar, visando desempenhar suas finalidades e cumprir sua missão. Vale salientar que, de acordo com o estabelecido pelo PDI, considera-se “como institucionalização o processo de elaboração e aprovação, pelos órgãos competentes, de um conjunto de normas

internas que compõem o Estatuto¹, o Regimento Geral e Resoluções, que conferirão à UNILAB arcabouço jurídico-normativo” (p. 36).

Considerando a vinculação da avaliação de desempenho institucional aos resultados previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional, o PDI da UNILAB (2016-2021) descreve como instrumentos do desenvolvimento organizacional “o desenvolvimento de processos de acompanhamento e avaliação da gestão acadêmica, dos recursos humanos e dos recursos materiais e imateriais” (p. 38), tendo como proposta de ação para o desenvolvimento da instituição, entre outras matérias, “aperfeiçoar os métodos de avaliação institucional” (p.41).

No que diz respeito à avaliação institucional da UNILAB é importante frisar que, levando em consideração sua missão, diretrizes e políticas institucionais, os propósitos avaliativos do SINAES e, especialmente o processo de autoavaliação, constituem-se como importante referencial para a gestão, tornando-se elemento importante nos processos de planejamento e decisão institucional. Além disso, a UNILAB possui um conjunto de características peculiares e desafiadoras para o contexto de sua atuação no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e, de modo especial, no âmbito da avaliação institucional, uma política de gestão democrática e participativa, visto que é realizada uma análise da universidade por diferentes segmentos da comunidade acadêmica e externa.

Contudo, cabe ressaltar a influência do estado de emergência sanitária associada a pandemia pelo novo coronavírus SARS-CoV-1 (Covid-19) em relação às atividades realizadas no decorrer do ano 2020 e, conseqüentemente, sua repercussão na autoavaliação da Unilab (Avaliação Institucional e Avaliação de Cursos); **considerando o contexto da pandemia deflagrado em março de 2020, ressalva-se que a Unilab criou o Comitê Institucional de Enfrentamento ao COVID-19 (CIEC/UNILAB) para elaboração do Plano de Biossegurança, aprovado pela RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 14, DE 22 DE OUTUBRO DE 2020, e para o acompanhamento das "estratégias internas", como por exemplo das diretrizes para o trabalho remoto.**

O presente relatório é a primeira versão parcial do triênio 2019 a 2021, no qual se inicia novo ciclo de apresentação de relatórios de autoavaliação institucional. Espera-se que os resultados obtidos sirvam de referência para a evolução da qualidade dos procedimentos executados pela CPA

¹ Estatuto aprovado e publicado em DOU Portaria Nº 557, de 29 de dezembro de 2020.

e para os demais processos institucionais de avaliação desta Universidade, fornecendo subsídios para o fortalecimento de uma cultura avaliativa, considerando o processo atual de institucionalização da Unilab, inaugurada pela aprovação PDI (2016-2021), o que possibilitará uma comparação mais efetiva entre a situação atual e a conjuntura futura, em consonância com a conclusão e implantação dos demais documentos da instituição, para fins de acompanhamento e aferição.

2. METODOLOGIA APLICADA

A avaliação institucional e a avaliação de cursos são processos que utilizam meios diagnósticos realizados por distintos procedimentos de intervenção avaliativa, apontando potencialidades e fragilidades nas ações desenvolvidas pela instituição, tanto na gestão institucional quanto na área acadêmica, identificando demandas de ação com vistas à melhoria contínua da IES. Foram utilizadas duas metodologias: uma considera diretamente os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) para a **Avaliação da Instituição**; a segunda metodologia é de cunho acadêmico/pedagógico e trata diretamente da **Avaliação de Cursos**.

No que se refere a avaliação institucional, todas as informações são obtidas mediante aplicação, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de questionários previamente elaborados e adequados a cada segmento correspondente (servidores técnicos e docentes, discente e sociedade civil). As perguntas estão organizadas em tópicos, conforme referendado em Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior):

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

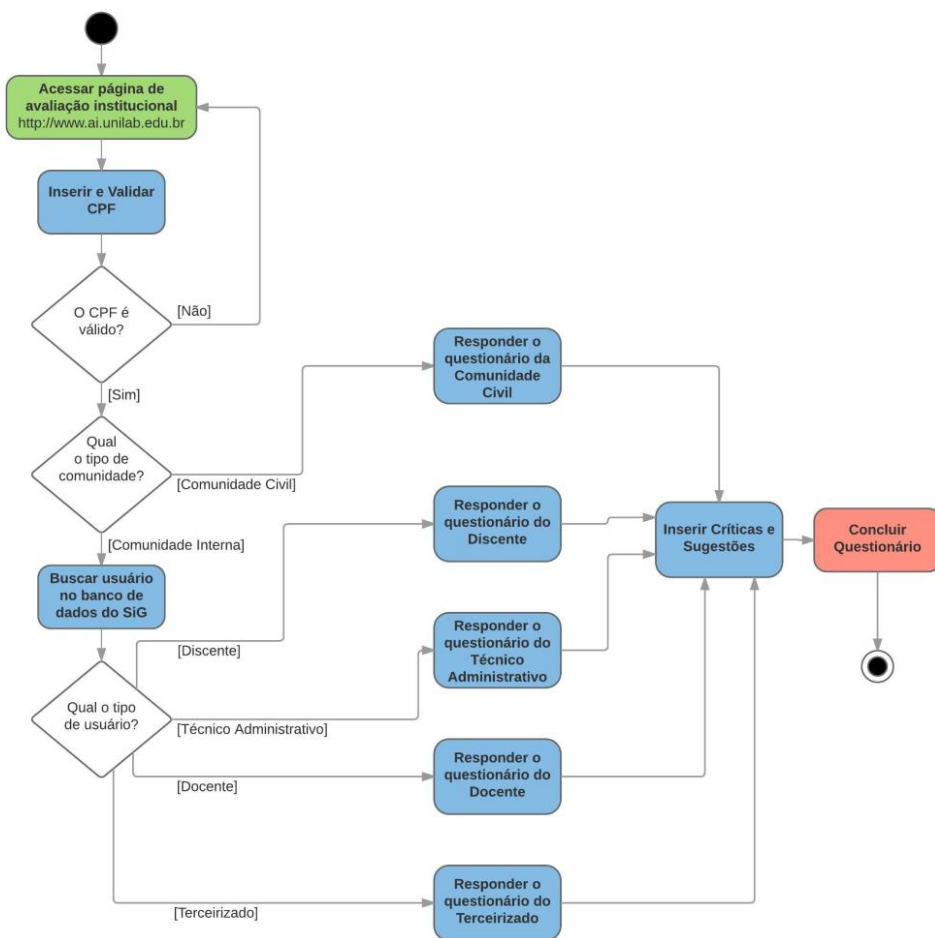
- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O procedimento de Avaliação Institucional é baseado no ciclo PDCA (planejar, fazer, verificar e agir) com foco na padronização, no controle eficiente e na melhoria contínua dos processos. Inicia-se com a etapa de planejamento, na qual a Comissão Própria de Avaliação (CPA) planeja procedimentos avaliativos destinados às comunidades interna e externa a fim de identificar oportunidades, ameaças, fragilidades e forças da instituição.

Em seguida, tem-se a fase de execução, responsável por aplicar o que foi idealizado na fase anterior. A base deste processo avaliativo é a aplicação de questionários customizados para cada categoria-alvo: técnico-administrativos, docentes, discentes, terceirizados e sociedade civil. Estes são divididos em cinco eixos que contemplam itens referentes as dez dimensões indicadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, abordando diferentes áreas da instituição: planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física. A aplicação dos questionários é realizada *online*, por meio de acesso direto ao site da Avaliação Institucional ou pelo acesso indireto, a partir de redirecionamentos de outros sites da instituição, como os Sistemas Integrados de Gestão que são utilizados por toda a comunidade interna. Ao entrar no sistema, são explanados quais os objetivos da avaliação institucional, motivando os participantes a respondê-la de forma sincera e imparcial (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma de Atividades - Sistema de Avaliação Institucional - UNILAB.



Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI-Unilab).

A participação da Avaliação Institucional é voluntária. Por tanto, para conseguir a adesão da comunidade interna (servidores e discentes) e externa (sociedade civil), são realizadas estratégias de divulgação, tais como: divulgação por professores em salas de aula; notícias nos sites e portais da instituição; apresentações em emissora de rádio da cidade de Redenção no Ceará (sede da UNILAB) e em São Francisco do Conde na Bahia (campus fora de sede); envio de e-mail para escolas da cidade de Redenção e São Francisco do Conde, apresentando e convidado à participação no processo; divulgação em eventos promovidos pela instituição, a exemplo da Semana Universitária; confecção de materiais de divulgação, como folders, panfletos, cartazes, banners e camisas; dentre outras.

A apuração das respostas dos questionários é realizada de forma automatizada via sistema web e é disponibilizada de forma *online* apenas para os membros da Comissão Própria de Avaliação que irão analisar os dados, agregar as informações e organizá-las. O processo avaliativo inclui informações coletadas em campo específico do instrumento de autoavaliação destinado à “críticas e sugestões”, localizado ao final do conjunto de questões que constituem cada um dos eixos de

avaliação no formulário aplicado com os quatro segmentos participantes do processo de avaliação institucional (corpo discente, servidores docentes, técnico-administrativos e terceirizados da universidade), sendo possível realizar a análise qualitativa das percepções da comunidade acadêmica no que tange a alguns aspectos que norteiam as atividades institucionais.

As opiniões e/ou críticas manifestadas espontaneamente pelos participantes situam-se no âmbito das questões institucionais tratadas nos itens do questionário de autoavaliação, contemplando as dez dimensões do Sinaes, condensadas nos cinco eixos a saber: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Vale salientar que ao final de seu processo de elaboração, o relatório da avaliação institucional é divulgado para as comunidades interna e externa, no site da instituição e em suas redes sociais. O resultado também é apresentado às instâncias superiores da instituição, que tomam conhecimento das principais forças e fragilidades apontadas nas respostas, configurando-se uma base de informação de qualidade que poderá auxiliar no processo de tomada de decisões para que a instituição evolua continuamente.

Após todo o procedimento de execução, é estabelecida a fase de checagem, constituindo-se pela autoavaliação do processo. Nesse momento, a CPA analisa o que foi executado obedeceu ao que foi planejado; se o processo estava em conformidade com a legislação; identifica pontos fortes e fracos, os erros e acertos do processo avaliativo aplicado, bem como sugestões de ações corretivas para o que não estiver alinhado com os objetivos previamente traçados. Por fim, a fase de ação é responsável por fechar o ciclo, nela a CPA realiza ações com o objetivo de manter os pontos fortes e de melhorar os pontos fracos identificados. O foco é a melhoria contínua, para que a Avaliação Institucional possa se tornar o mais eficiente possível, no intuito de auxiliar no desenvolvimento da instituição.

Para o período de referência deste relatório, anos de **2019-2020**, a CPA tratou os dados da Avaliação Institucional dos segmentos técnicos administrativos, terceirizados e sociedade civil e da Avaliação de Cursos por docentes e discentes com referência aos semestres 2019.1 e 2019.2; vale destacar que com a ocorrência da emergência sanitária associada a pandemia pelo novo coronavírus relacionado à síndrome respiratória aguda grave - SARS-CoV (Covid-19), as atividades acadêmicas foram suspensas a partir do mês de março de 2020, sendo ofertado no segundo semestre o Período Letivo Excepcional - Plex, identificado com 2020.3 - a ação será descrita neste relatório em capítulo

próprio, por se tratar de uma oferta extra, sem obrigatoriedade de matrícula, que incluiu demandas de cursos, oficinas, ações de extensão e disciplinas teóricas via ensino remoto emergencial.

A **Avaliação de Cursos**, por sua vez, é produto de melhorias no processo de autoavaliação da Unilab, associada a implantação do módulo de avaliação, a partir de 2017, junto ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - Sigaa Unilab; o sistema é empregado, entre outras ações, no processo de informatização dos procedimentos da área acadêmica por módulos, conjunto de portais específicos, com o objetivo de viabilizar a interação didática/pedagógica remota entre docentes e discentes da instituição.

Dessa forma, há um procedimento avaliativo independente para cada docente/disciplina e discente. Primeiro, se aplica uma **autoavaliação**, em seguida é analisada a **infraestrutura** ofertada para cada turma, por fim o **docente avalia** cada uma de suas turmas e o **discente avalia** a condução didática e pedagógica (ensino-aprendizado) de cada uma das disciplinas cursadas no período letivo de referência. Esses dados são compilados e agregados de forma automatizada em um banco de dados, fornecidos à Comissão Própria de Avaliação - CPA e à Coordenação de Planejamento - COPLAN para processamento, organização, publicação e divulgação dos resultados.

Destaca-se que para o tratamento de dados foi utilizada a versão de acesso público do Power BI, software do segmento de *business intelligence* oferecido pela empresa Microsoft. Após o tratamento, é gerado o “Painel de Avaliação de Cursos”, disponibilizado para acesso público na página no site da Universidade chamada “Unilab em Números”².

O painel é composto por 3 seções: Discentes, Docentes e Visão Geral. Nas duas primeiras, são apresentados os resultados das avaliações realizadas por curso, de acordo com cada eixo, identificando a quantidade de participantes, a quantidade de disciplinas avaliadas e a quantidade de avaliações, além da variação, do desvio padrão e da média entre as notas. Abaixo, são apresentadas as quantidades, em porcentagem, das respostas escolhidas para cada item.

Figura 2. Sistema de divulgação e acompanhamento da Avaliação de Cursos - UNILAB.

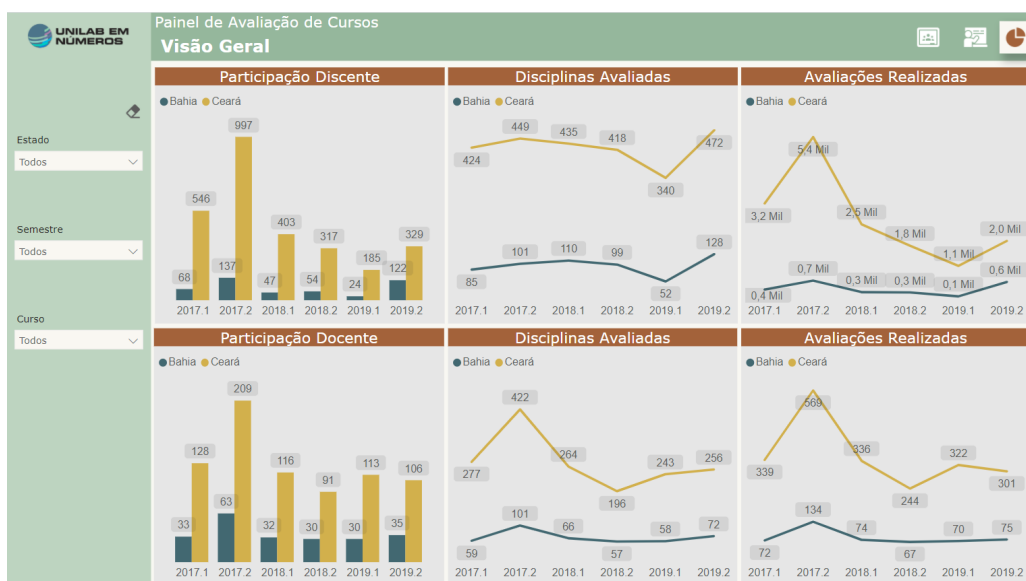
² Página criada para englobar diversos painéis a fim de dar maior transparência às atividades realizadas por várias áreas no âmbito da Unilab



Fonte. Coordenação de Planejamento (COPLAN/UNILAB).

Na última, são apresentados os dados gerais de participantes docentes e discentes, quantidade de disciplinas avaliadas e quantidade de avaliações realizadas, separadas por semestre e estado, facilitando a análise comparativa dos resultados. Também são disponibilizados filtros para análise mais detalhada dos dados, possibilitando a avaliação individual por curso, estado e semestre.

Figura 3. Sistema de divulgação e acompanhamento da Avaliação de Cursos- UNILAB.



Fonte: Coordenação de Planejamento (COPLAN/UNILAB).

O painel encontra-se em constante atualização, com intuito de oferecer à comunidade acadêmica o maior número de informações sobre a avaliação institucional, a fim de proporcionar maior conhecimento acerca dos temas avaliados, servindo, também, de base para identificação de problemas e auxiliar na tomada de decisões.

Assim, há informações cada vez mais específicas que podem ser analisadas com base no processamento dos dados, executado com o sistema Power-BI, a fim de gerar informações de qualidade, contribuindo para a melhoria contínua da instituição. A CPA aplica a avaliação de cursos para os segmentos discentes e docentes, uma vez que dela se extrai conteúdo de cunho pedagógico.

A avaliação de cursos é disponibilizada através do módulo autoavaliação do Sistema Acadêmico SIGAA, desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e vem sendo adaptado às necessidades da Unilab. O banco de dados tem armazenados dados dos semestres 2017.1, 2017.2, 2018.1, 2018.2, 2019.1 e 2019.2.

3. PERFIL: COMUNIDADE INTERNA

Neste tópico, apresentamos a descrição de aspectos relativos ao perfil dos participantes da comunidade interna da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), que é composta por docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. Todas as

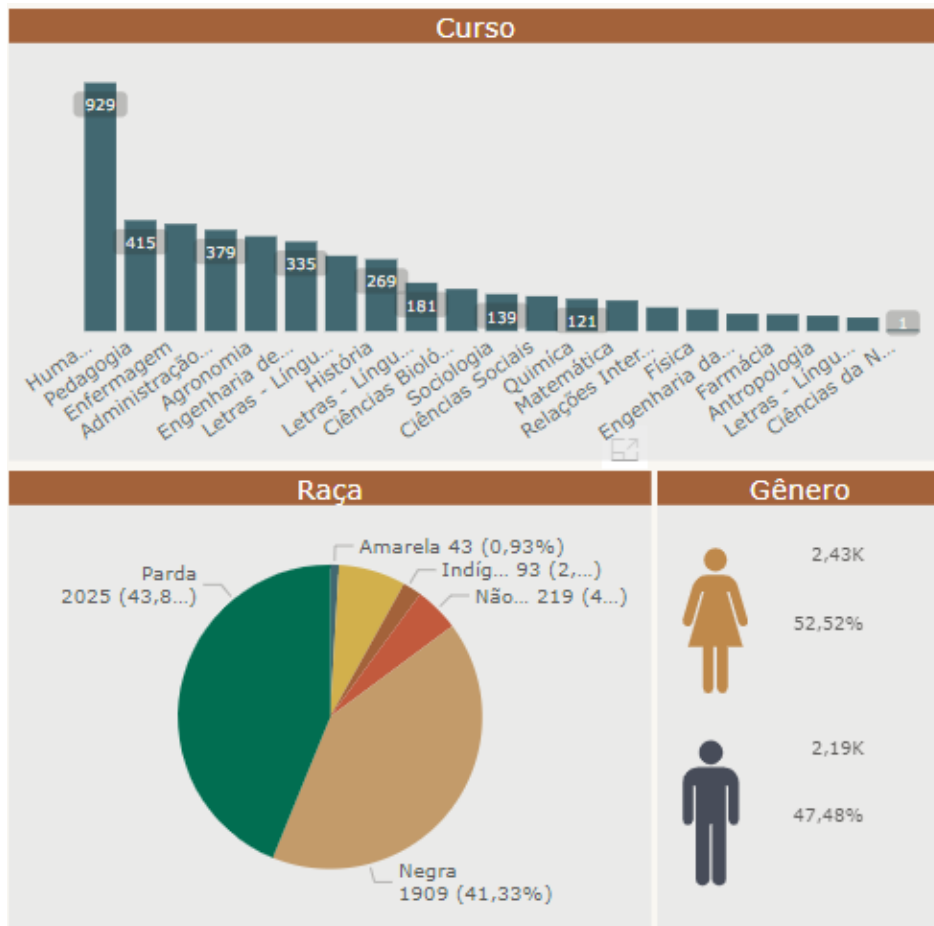
informações apresentadas aqui foram pautadas nos documentos da universidade e/ ou fornecidas pelos órgãos competentes.

De acordo com o Estatuto da UNILAB (2020), o corpo docente da instituição compreende, além dos integrantes das carreiras de magistério, professores visitantes e professores substitutos ou temporários. Os integrantes das carreiras de magistério constituem o quadro permanente de professores. Conforme o Art. 85. do Estatuto, a admissão dos docentes ao quadro permanente de pessoal é realizada mediante habilitação em concurso público, regido pelo disposto na legislação federal, neste Estatuto e no Regimento Geral. Além disso, o Parágrafo 1º prever que a admissão dos docentes ao quadro permanente de pessoal respeitará a missão institucional da IES, conforme o art. 13 da Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010. No que diz respeito à situação institucional do professor visitante e do professor substituto ou temporário, por não pertencerem às carreiras de magistério, integram transitoriamente o corpo docente, sendo-lhes vedado o exercício de funções e cargos de direção e representação, privativos dos integrantes das carreiras de magistério, e a participação em qualquer processo eleitoral, seja como candidatos, seja como eleitores.

Com o objetivo de apresentar o perfil da comunidade interna da Unilab, foram delineadas três tabelas com a sumarização das características de cada um dos segmentos envolvidos na avaliação conforme modelos anteriores do relatório. Destaca-se que os dados apresentados se referem ao segundo semestre de 2019.

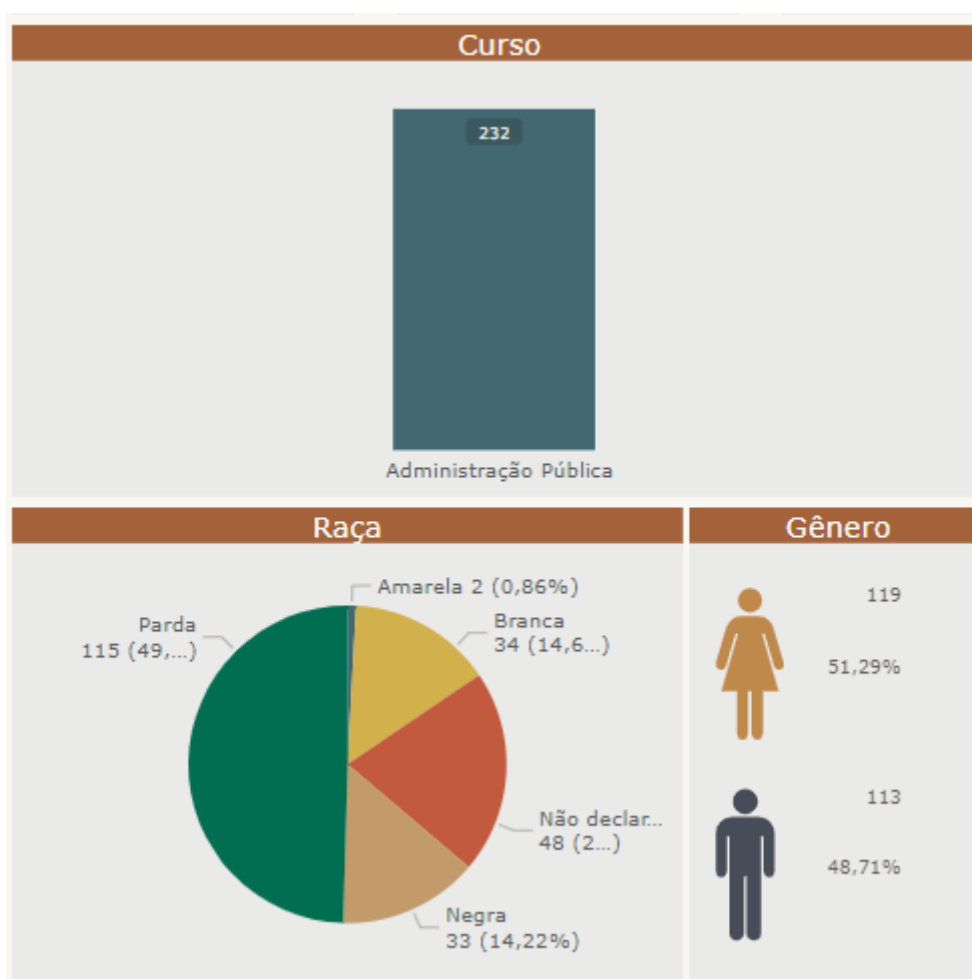
Em relação aos cursos presenciais de graduação disponibilizados pela UNILAB, têm-se um total de 24 (vinte e quatro) cursos, com 4.619 (quatro mil, seiscentos e dezenove) alunos matriculados.

Figura 5. Sistema de informações institucionais Power-BI - Unilab em Números (2019).



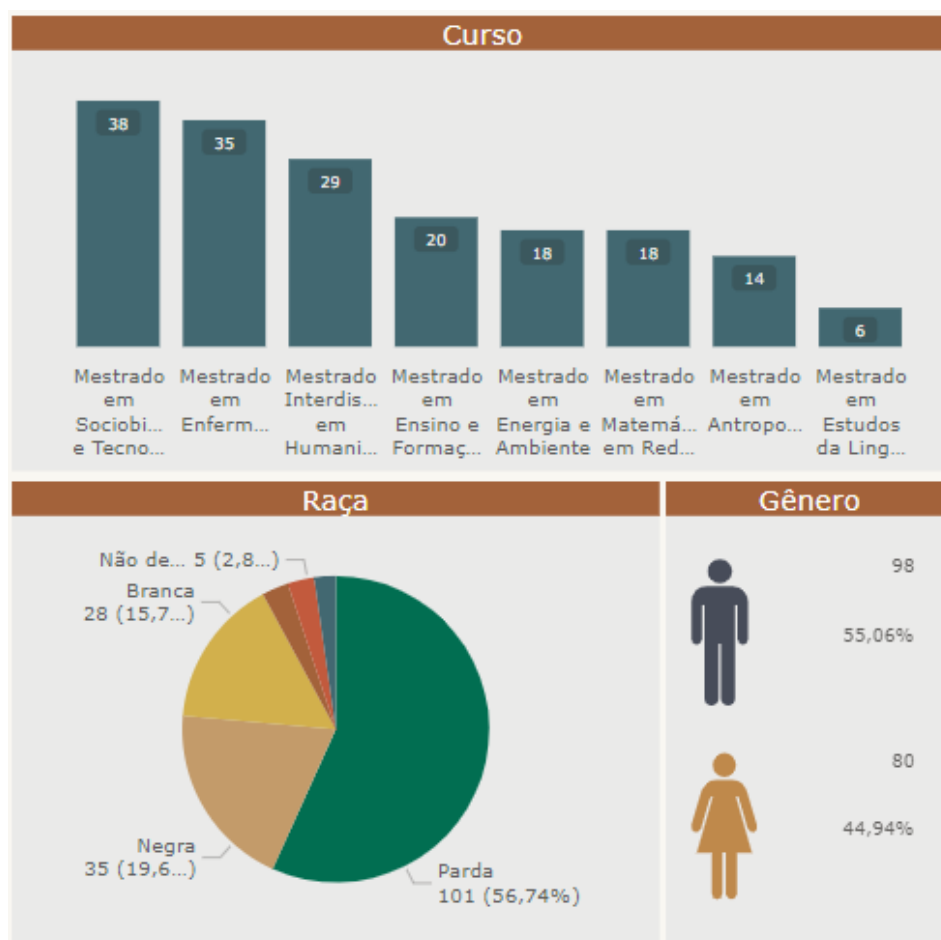
A universidade possui também um curso de bacharelado em administração pública, na modalidade à distância, com 232 (duzentos e trinta e dois) alunos matriculados.

Figura 6. Sistema de informações institucionais Power-BI - Unilab em Números (2019).



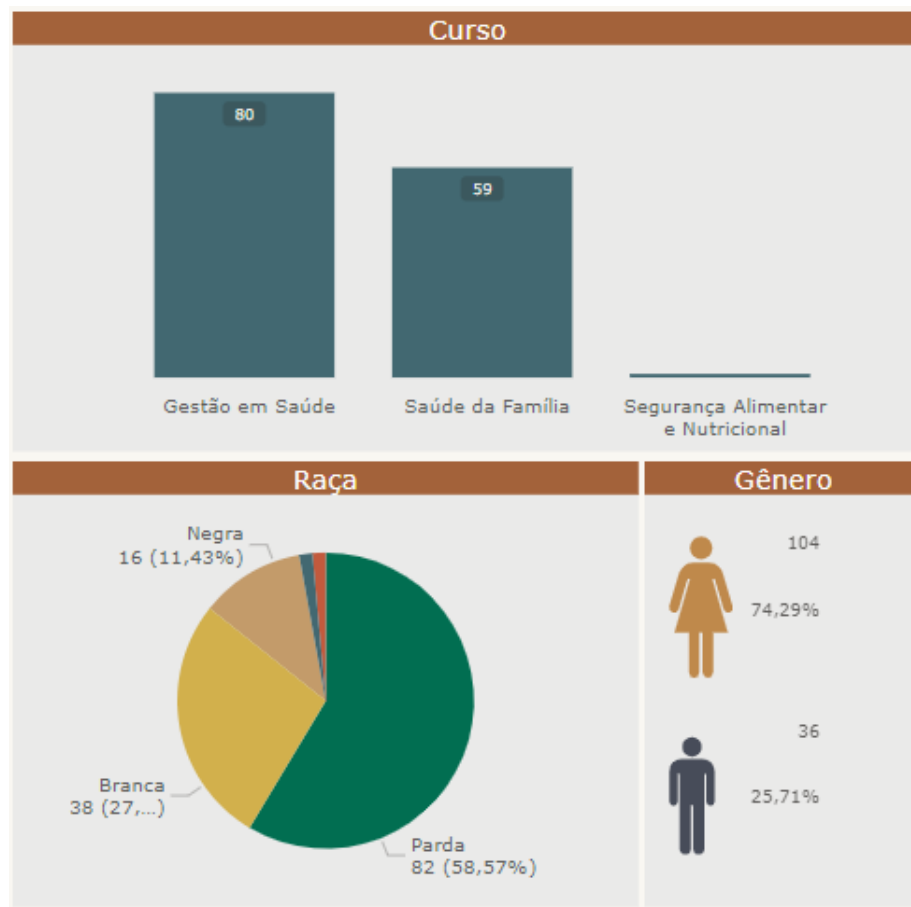
Em cursos de pós-graduação, a UNILAB conta com 8 (oito) cursos de mestrado presencial, nos quais estão matriculados 178 (cento e setenta e oito) alunos.

Figura 7. Sistema de informações institucionais Power-BI - Unilab em Números (2019).



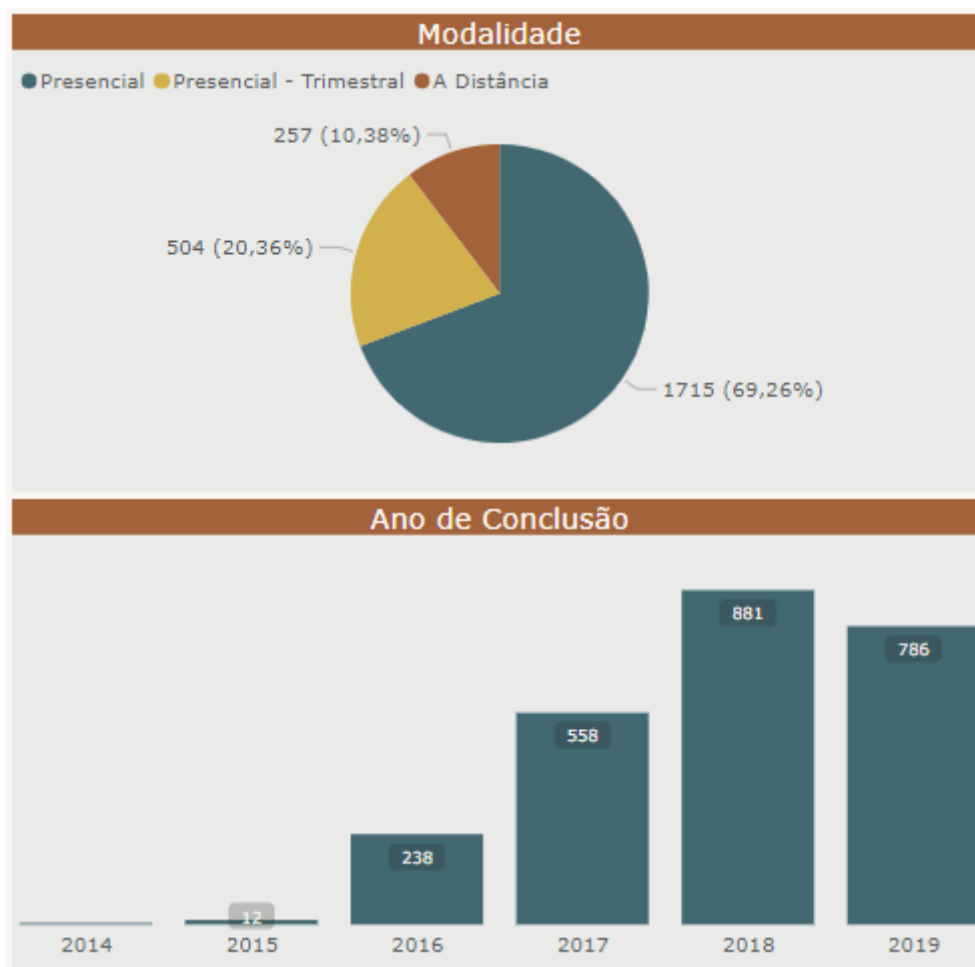
No segundo semestre de 2019, a UNILAB contava ainda com um total de 3 (três) cursos de pós-graduação na modalidade a distância, nos quais estavam matriculados 140 (cento e quarenta) alunos.

Figura 8. Sistema de informações institucionais Power-BI - Unilab em Números (2019).



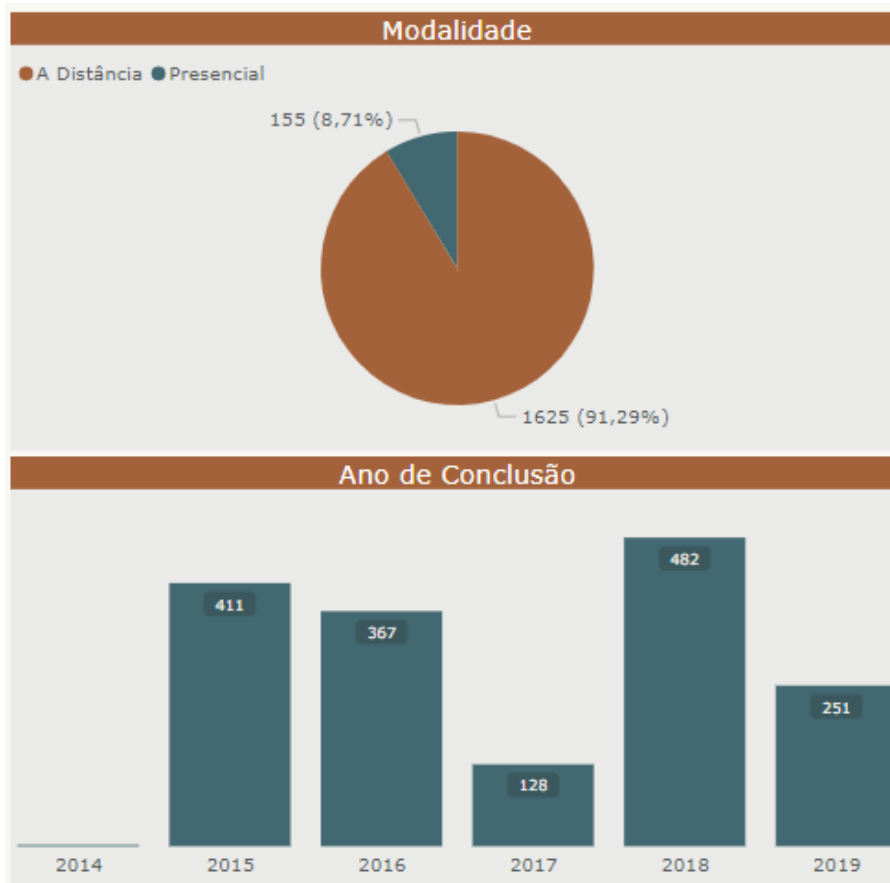
Desde sua fundação, o total de alunos egressos da graduação já totaliza 2.219 (dois mil, duzentos e dezenove) alunos na modalidade presencial e 257 (duzentos e cinquenta e sete) na modalidade à distância.

Figura 9. Sistema de informações institucionais Power-BI - Unilab em Números (2019).



Em relação aos egressos da pós-graduação, têm-se um total de 155 (cento e cinquenta e cinco) alunos formados na modalidade presencial, e 1.625 alunos concluintes na modalidade à distância.

Figura 10. Sistema de informações institucionais Power-BI - Unilab em Números (2019).



No segundo semestre de 2020, a UNILAB possuía um total de 6.121 alunos matriculados, sendo 5.004 alunos de graduação presencial, 187 de pós graduação stricto sensu, 239 de graduação na modalidade à distância e 691 alunos de pós graduação na modalidade à distância.

O detalhamento pode ser verificado no quadro a seguir:

Localidade	Institutos	Qtde Alunos
CEARÁ	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - ICSA	405
	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL - IDR	343
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA - ICEN	607
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ICS	491
	INSTITUTO DE ENGENHARIAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - IEDS	434
	INSTITUTO HUMANIDADES - IH	1.239

	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS - ILL	399
	TOTAL - CEARÁ	3.918
BAHIA	INSTITUTO HUMANIDADES E LETRAS - IHL	1.086
	TOTAL - BAHIA	1.086
TOTAL GERAL		5.004

Fonte: DRCA, Dez, 2020

Em relação aos cursos de graduação e pós graduação à distância tem-se a seguinte distribuição.

Figura 11. Sistema de informações institucionais Power-BI - Unilab em Números (2019).

GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA					
LOCAL DE OFERTA	INSTITUTO	CURSO	TOTAL	M	F
CE/BA	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - ICOSA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	239	117	122
		TOTAL	239	117	122
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA					
LOCAL DE OFERTA	INSTITUTO	CURSO	TOTAL	M	F
CE/BA	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - IEAD	ENSINO DE CIÊNCIAS – ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL “CIÊNCIA É DEZ”	149	58	91
		GESTÃO EM SAÚDE - 2020.1	30	8	22
		INTERDISCIPLINAR EM LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	145	68	77
		GESTÃO PÚBLICA - 2020.1	28	17	11
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICOSA	GÊNERO, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS	139	58	81
		METODOLOGIAS INTERDISCIPLINARES E INTERCULTURAIS PARA O ENSINO FUNDAM. E MÉDIO	150	63	87
	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL - IDR	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	50	23	27
	TOTAL			691	295

No caso da pós graduação presencial, tem-se a seguinte distribuição:

Figura 12. Sistema de informações institucionais Power-BI - Unilab em Números (2019).

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU PRESENCIAL						
LOCAL DE OFERTA	INSTITUTO	CURSO	TOTAL	M	F	
CE/BA	INSTITUTO DE HUMANIDADES - IH	ANTROPOLOGIA	13	8	5	
		HUMANIDADES	37	24	13	
	INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS - ILL	ESTUDOS DA LINGUAGEM	16	7	9	
	INSTITUTO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEIS - IEDS	ENERGIA E AMBIENTE	29	16	13	
		SOCIOBIODIVERSIDADE E TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS	25	14	11	
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA - ICEN	MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL (PROFISSIONAL)	14	14	0	
		ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE	20	11	9	
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ICS	ENFERMAGEM	33	11	22	
	TOTAL			187	105	82

3 RESULTADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS

Os resultados obtidos na Avaliação de Cursos do ano de 2019 referem-se aos semestres letivos 2019.1 e 2019.2. Cabe destacar que a instituição encontrava-se em processo de alinhamento do calendário acadêmico, estando atualmente executando o semestre 2020.1; contudo, destaca-se a suspensão do calendário acadêmico devido ao estado de emergência sanitária, referente a pandemia pelo novo coronavírus Sars-CoV-1 (Covid-19), deflagrado em março de 2020. As informações do tópico estão organizadas e apresentadas por instituto/curso, com os respectivos resultados das avaliações e acesso público pelo link do repositório Unilab em Números* que alberga as Avaliações de Curso. A seguir, são apresentadas as questões referentes ao procedimento avaliativo, designados os itens de acordo com as dimensões idealizadas, e na sequência os resultados da avaliação de cada um dos cursos de graduação nos períodos letivos designados.

3.1 INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS: 2019.1 e 2019.2

Dimensão 1: Autoavaliação discente em relação ao aprendizado e avaliação da turma na disciplina pelo docente.

DISCENTES		DOCENTES	
1.1	Minha assiduidade [frequência] às aulas pode ser considerada:	1.1	A assiduidade dos(as) estudantes da disciplina foi:
	Excelente: estive em mais de 95% das aulas		Excelente: estiveram em mais de 95% das aulas

	Suficiente: estive entre 75% e 95% das aulas		Suficiente: estiveram entre 75% e 95% das aulas
	Insuficiente: estive em menos de 75% das aulas		Insuficiente: estiveram em menos de 75% das aulas
1.2	Minha pontualidade às aulas pode ser considerada.	1.2	Os(as) estudantes foram pontuais.
1.3	No decorrer da disciplina, o meu nível de envolvimento e de esforço pessoal foi.	1.3	No decorrer da disciplina, o nível de envolvimento e de esforço pessoal dos(as) estudantes foi.
1.4	No decorrer da disciplina, considero meu empenho na execução das atividades propostas.	1.4	No decorrer da disciplina, considero o empenho dos(as) estudantes na execução das atividades propostas.
1.5	Meus conhecimentos e habilidades prévias contribuíram para o meu aprendizado na disciplina.	1.5	Os conhecimentos e habilidades prévias dos(as) discentes contribuíram para o aprendizado na disciplina.
1.6	Meus conhecimentos, competências e habilidades aumentaram de modo significativo, como resultado desta disciplina.	1.6	Os conhecimentos, competências e habilidades dos discentes aumentaram de modo significativo, como resultado desta disciplina.

Dimensão 2: Avaliação discente dos processos de formação pelo ensino e autoavaliação do docente na disciplina.

DISCENTES		DOCENTES	
2.1	Apresentou aos estudantes, em tempo oportuno, o plano de ensino contendo ementa, objetivos, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia básica da disciplina.	2.1	Apresentei o plano de ensino, em tempo oportuno, contendo ementa, objetivos, metodologia, bibliografia básica e critérios de avaliação.
2.2	Usei metodologias de ensino que facilitaram o aprendizado.	2.2	Usei metodologias de ensino que motivaram e facilitaram o aprendizado.
2.3	Foi claro nas formas de abordar o conteúdo planejado.	2.3	Fui claro(a) nas formas de abordar o conteúdo planejado.
2.4	Esclareceu as dúvidas dos(as) estudantes.	2.4	Esclareci as dúvidas dos(as) estudantes.
2.5	Demonstrou segurança ao abordar o conteúdo planejado.	2.5	Demonstrei segurança e conhecimento ao abordar o conteúdo planejado.
2.6	Contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico dos(as) estudantes.	2.6	Contribui para o desenvolvimento da autonomia e pensamento crítico dos(as) estudantes.
2.7	Colaborou para o desenvolvimento do potencial criativo dos(as) estudantes.	2.7	Contribui para o desenvolvimento do potencial criativo dos(as) estudantes.
2.8	Demonstrou ética, polidez e respeito nos relacionamentos com os(as) estudantes.	2.8	Demonstrei ética, polidez e respeito no relacionamento com os(as) estudantes.
2.9	Valorizou as experiências e os conhecimentos prévios dos(as) estudantes.	2.9	Valorizei as experiências e os conhecimentos prévios dos(as) estudantes.
2.10	Mostrou coerência entre as avaliações do aprendizado e os objetivos planejados.	2.10	Mostrei coerência entre as avaliações do aprendizado e os objetivos planejados.
2.11	Discuti os resultados das avaliações com os(as) estudantes, de modo a fortalecer o aprendizado.	2.11	Discute os resultados das avaliações com os(as) estudantes, de modo a fortalecer o aprendizado.

2.12	Cumpriu o plano de ensino.	2.12	Cumpri o plano de ensino.
2.13	Foi assíduo.	2.13	Fui assíduo.
2.14	Cumpriu os horários estabelecidos para início e término das aulas.	2.14	Cumpri os horários estabelecidos para início e término das aulas.

Dimensão 3: Avaliação do ambiente de ensino-aprendizagem.

DISCENTES E DOCENTES

- 3.1 Os ambientes de aprendizagem possuem tamanho adequado à quantidade de estudantes da turma.
- 3.2 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada climatização.
- 3.3 Os ambientes de aprendizagem possuem adequada iluminação.
- 3.4 Os ambientes de aprendizagem possuem mobiliários e equipamentos adequados ao ensino.
- 3.5 Os laboratórios (de informática e de outra natureza) são adequados aos objetivos do curso.
- 3.6 Os ambientes de aprendizagem possuem acústica adequada que isola ruídos e barulhos externos.
- 3.7 O acervo bibliográfico disponível na biblioteca é adequado às exigências da formação dos discentes.
- 3.8 Os banheiros são limpos e adequados ao uso.
- 3.9 Há espaços comuns (por exemplo, banheiros, bibliotecas e área de convivência) adaptados ao pleno uso por discentes com necessidades especiais.
- 3.10 Há vias de acesso aos ambientes de aprendizagem (por exemplo, rampas e elevadores) adaptados ao pleno uso por discentes com necessidades especiais.
- 3.11 As bibliotecas estão adaptadas ao atendimento de discentes com necessidades especiais.

Dimensão 4: Avaliação da Coordenação de Curso de Graduação.

DISCENTES

- 4.1 É disponível aos(as) estudantes.
- 4.2 Orienta os(as) estudantes (na matrícula, no aproveitamento de créditos, em atividades complementares etc.), auxiliando-os quando necessário.
- 4.3 Promove a divulgação do Projeto Pedagógico do Curso.
- 4.4 Zela pelo respeito e cumprimento do Projeto Político Pedagógico do Curso.
- 4.5 Pauta o perfil do egresso pela especificidade do curso: licenciatura ou bacharelado.
- 4.6 Estimula os(as) estudantes a participar de eventos acadêmicos (congressos científicos, reuniões tecnológicas, atividades esportivas, extensionistas e/ou artístico-culturais etc).
- 4.7 Esclarece os(as) estudantes sobre a importância em participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

- 4.8 Promove momentos de diálogos com os(as) estudantes sobre os resultados do ENADE.
- 4.9 Incentiva momentos de diálogos com os(as) estudantes sobre a formação acadêmica, currículo e mercado de trabalho.
- 4.10 Estimula os estudantes a avaliar os(as) professores(as) e as disciplinas.
- 4.11 Acompanha a execução e monitora a qualidade dos estágios.
- 4.12 Respeita e acolhe as decisões do colegiado de professores(as).
- 4.13 Tem um bom relacionamento com o corpo docente.
- 4.14 Promove entrosamento entre o corpo docente e discente.
- 4.15 Meu nível de satisfação com a coordenação do curso.

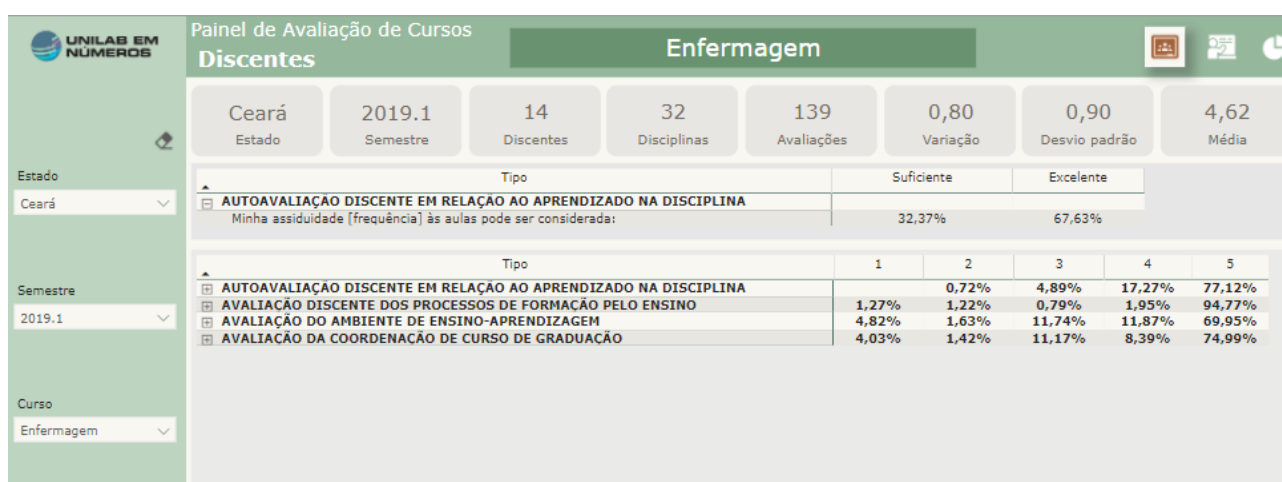
3.2 RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE CURSOS: 2019.1 e 2019.2

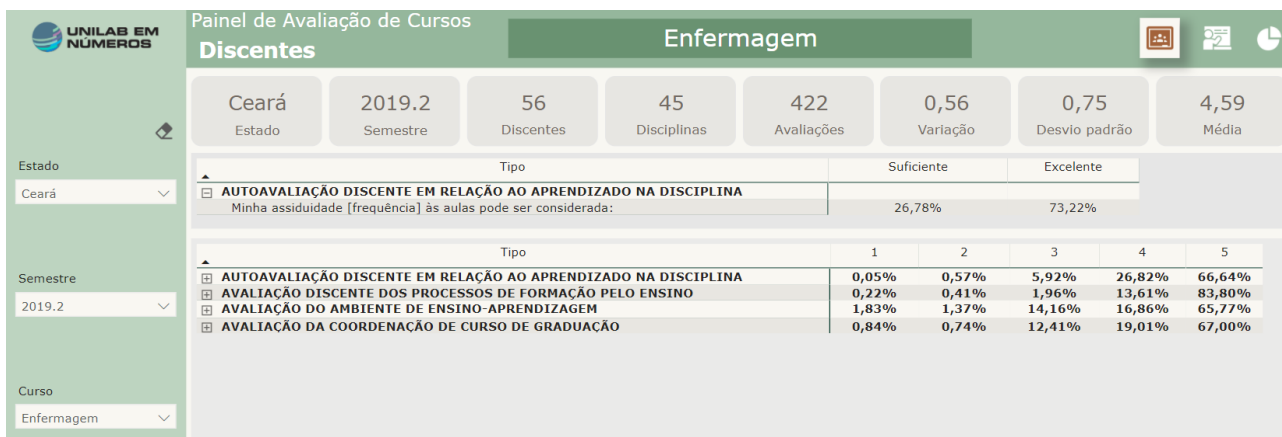
3.2.1 INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ICS

3.2.1.1 Curso: Enfermagem

Observa-se, a seguir, a avaliação dos discentes do curso de bacharelado em Enfermagem da Unilab; com incremento da participação entre os semestres analisados de 14 para 56 estudantes, sendo consideradas no processo um total de 32 e 45 disciplinas avaliadas, respectivamente, nos períodos letivos analisados.

Figura 13. Dimensões Avaliativas do Curso de Enfermagem - Discentes (2019.1 - 2019.2) - Unilab-CE.



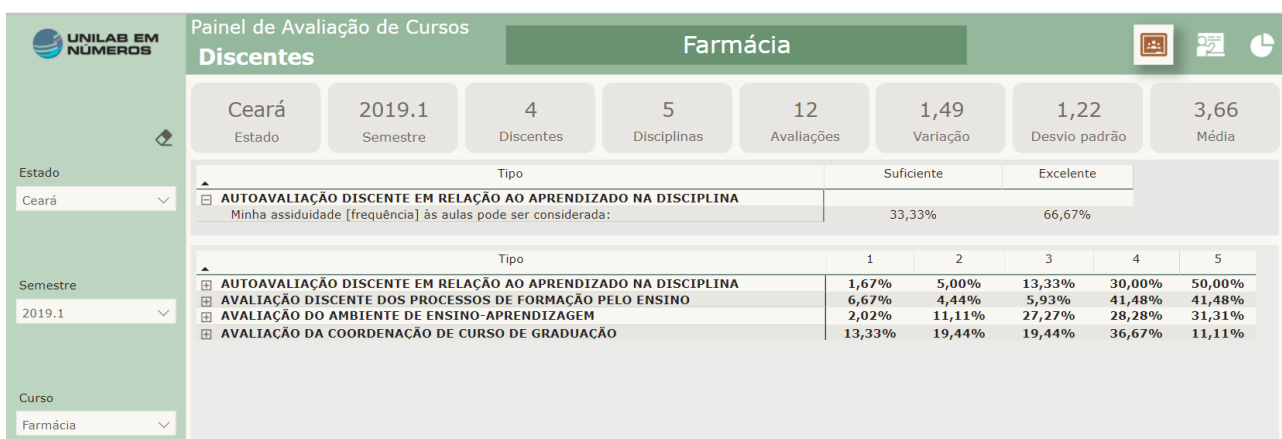


Entre as respostas dos discentes, pode-se observar maior escore de satisfação associado a avaliação do aprendizado na disciplina, como índices de satisfação (nível 5 da escala) de 94,77% e 83,80% entre os semestres avaliados. Quanto à análise do ambiente de ensino-aprendizagem, há restrições expressas no valor assumido das escalas, com proporções de 69,9% e 65,8% de aprovação entre os períodos de 2019.1 e 2019.2, respectivamente. A avaliação discente, considerada de forma geral, apresenta média de 4,6 (dp: 0,90) e 4,59 (dp: 0,75) nos semestres incluídos no procedimento avaliativo.

3.1.2.2 Curso: Farmácia

Na avaliação dos discentes do curso de bacharelado em Farmácia da Unilab, houve incremento da participação de 4 para 8 estudantes, sendo consideradas, no processo, 5 e 14 disciplinas avaliadas, respectivamente, em 2019.1 e 2019.2.

Figura 14. Dimensões Avaliativas do Curso de Farmácia - Discentes (2019.1 - 2019.2) - Unilab-CE.





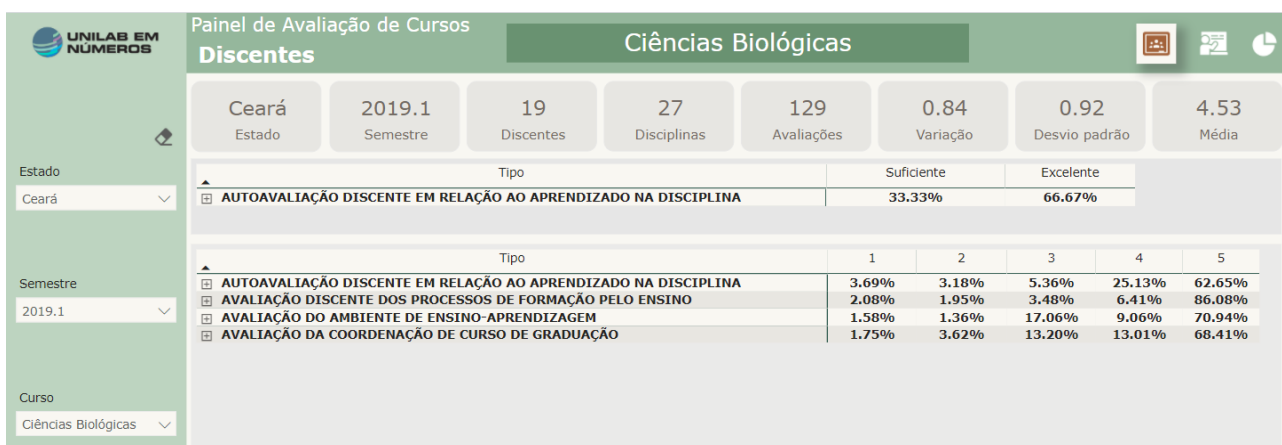
Em 2019.1, observou-se maior escore de satisfação dos discentes associado à avaliação do aprendizado na disciplina, como índice de satisfação (nível 5 da escala) de 50,0%. Em 2019.2, o maior escore de satisfação foi em relação ao ambiente de ensino-aprendizagem, com índice de satisfação de 64,3%. No primeiro semestre de 2019, houve 11,11% de aprovação em relação à coordenação do Curso de Farmácia. Quanto à análise da autoavaliação dos discentes em relação ao aprendizado na disciplina, verificou-se 42,9% de aprovação no período 2019.2. A avaliação discente, considerada de forma geral, apresenta média de 3,66 (dp: 1,22) e 4,42 (dp: 0,8) nos semestres incluídos no procedimento avaliativo.

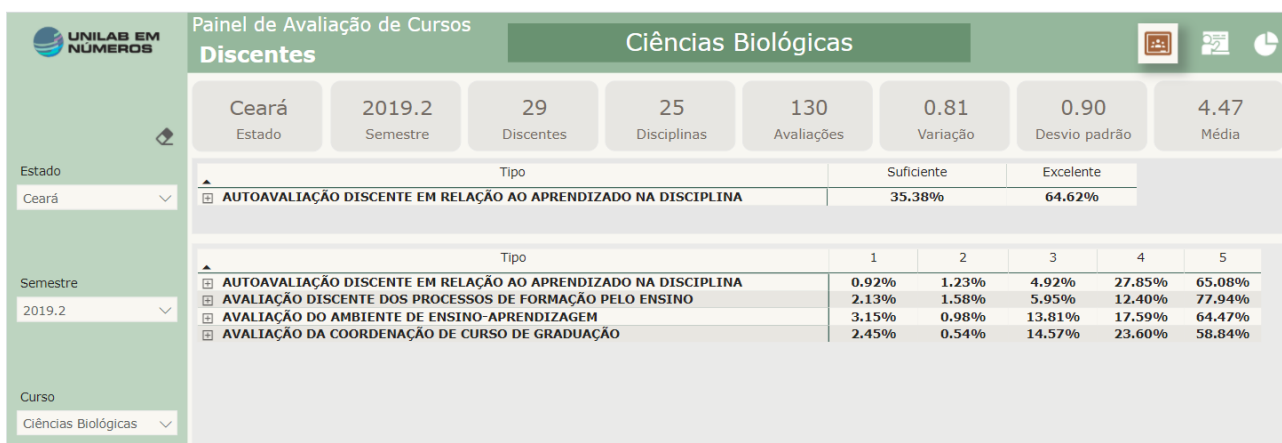
3.2.2 INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA - ICEN

3.2.1 Curso: Ciências Biológicas

Na avaliação dos discentes do curso de Ciências Biológicas da Unilab, houve incremento da participação, entre os semestres analisados, de 19 para 29 estudantes, sendo consideradas, no processo, 27 e 25 disciplinas avaliadas, respectivamente, em 2019.1 e 2019.2.

Figura 15. Dimensões Avaliativas do Curso de Ciências Biológicas - Discentes (2019.1 - 2019.2) - Unilab-CE.



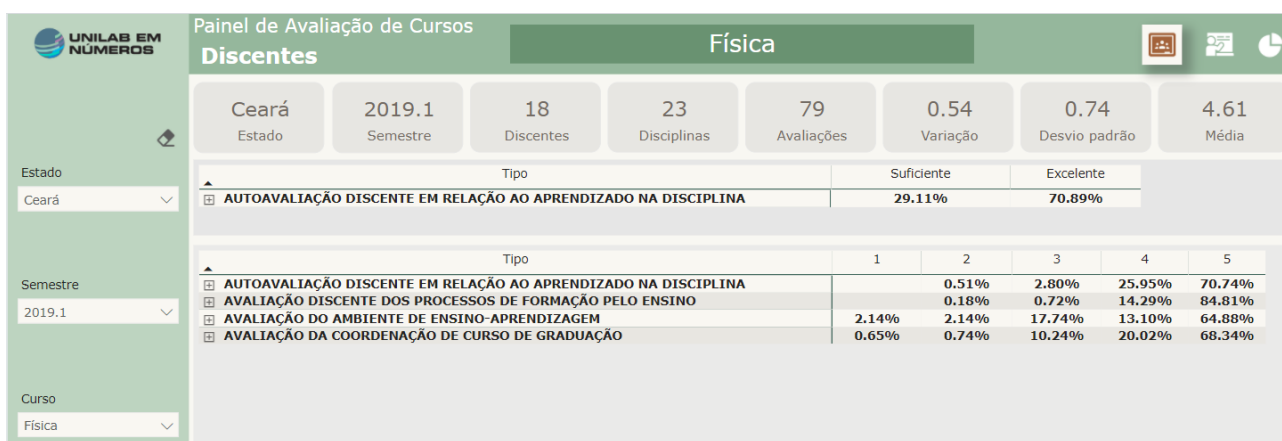


Entre as respostas dos discentes, pode-se observar maior escore de satisfação associado à avaliação dos processos de formação pelo ensino, com índices de satisfação (nível 5 da escala) de 86,08% e 77,94% entre os semestres avaliados. Em 2019.1, houve 62,65% de satisfação correspondente à autoavaliação discente em relação ao aprendizado na disciplina e, em 2019.2, o índice de satisfação com a coordenação do Curso de Ciências Biológicas foi de 58,84%. A avaliação discente, considerada de forma geral, apresenta média de 4,53 (dp: 0,92) e 4,47 (dp: 0,9) nos semestres incluídos no procedimento avaliativo.

3.2.2 Curso: Física

Na avaliação dos discentes do curso de Física da Unilab, houve incremento da participação, entre os semestres analisados, de 18 para 21 estudantes, sendo consideradas, no processo, 23 e 19 disciplinas avaliadas, respectivamente, em 2019.1 e 2019.2.

Figura D. Dimensões Avaliativas do Curso de Física - Discentes (2019.1 - 2019.2) - Unilab-CE.





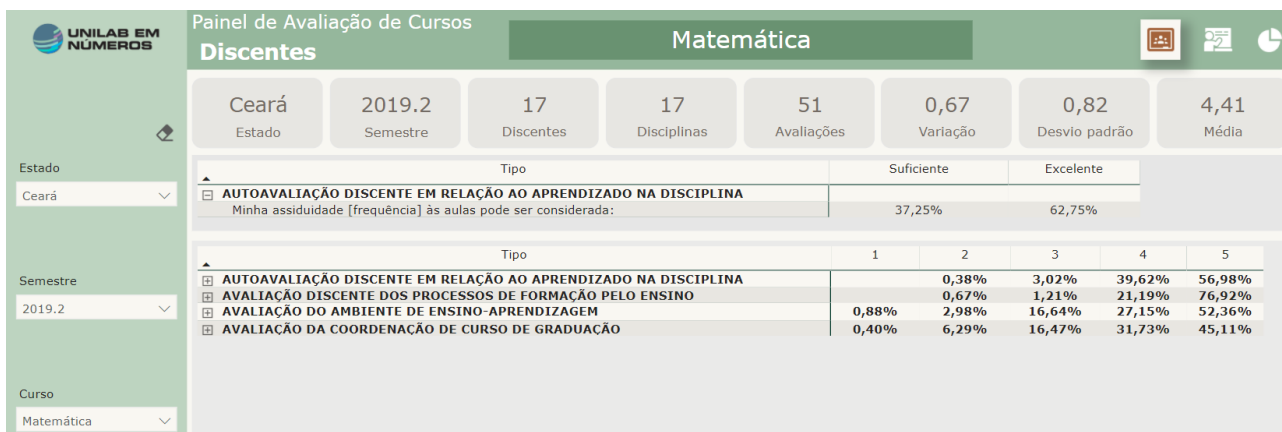
Entre as respostas dos discentes, pode-se observar maior escore de satisfação associado à avaliação dos processos de formação pelo ensino, com índices de satisfação (nível 5 da escala) de 84,81% e 74,24% entre os semestres avaliados. Em 2019.1 e 2019.2, houve 70,74% e 64,44% de satisfação correspondente à autoavaliação discente em relação ao aprendizado na disciplina. O índice de satisfação com a coordenação do Curso de Física foi de 68,34% e 62,77% entre os semestres avaliados. A avaliação discente, considerada de forma geral, apresenta média de 4,61 (dp: 0,74) e 4,45 (dp: 0,91) nos semestres incluídos no procedimento avaliativo.

3.2.3 Curso: Matemática

Na avaliação dos discentes do curso de Matemática da Unilab, houve decréscimo da participação, entre os semestres analisados, de 25 para 17 estudantes, sendo consideradas, no processo, 25 e 17 disciplinas avaliadas, respectivamente, em 2019.1 e 2019.2.

Figura 16. Dimensões Avaliativas do Curso de Matemática - Discentes (2019.1 - 2019.2) - Unilab-CE.



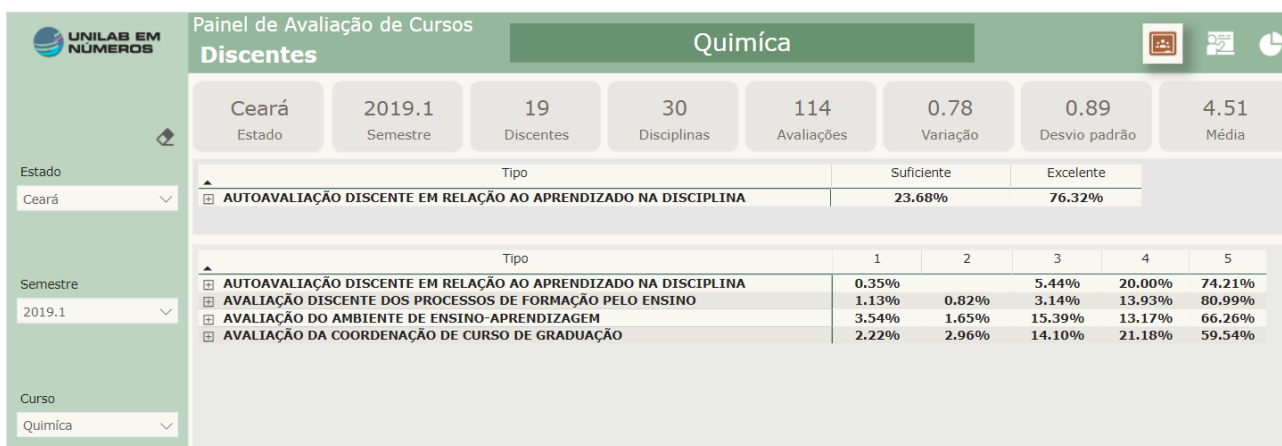


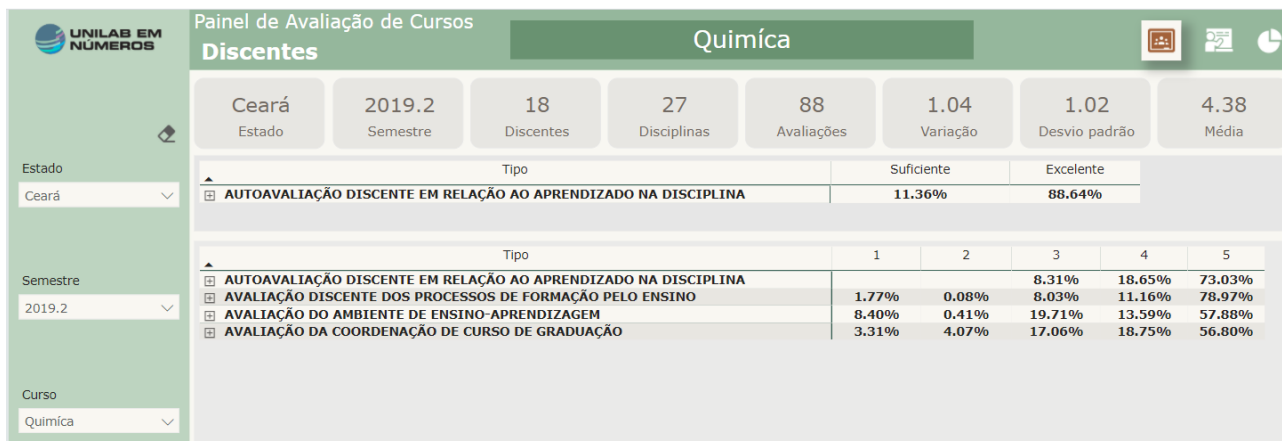
Entre as respostas dos discentes, pode-se observar maior escore de satisfação associado à avaliação dos processos de formação pelo ensino, com índices de satisfação (nível 5 da escala) de 84,23% e 76,92% entre os semestres avaliados. Em 2019.1 e 2019.2, houve 61,22% e 52,36% de satisfação correspondente ao ambiente de ensino-aprendizagem. O índice de satisfação com a coordenação do Curso de Matemática foi de 58,86% e 45,11% entre os semestres avaliados. A avaliação discente, considerada de forma geral, apresenta média de 4,40 (dp: 1,03) e 4,41 (dp: 0,82) nos semestres incluídos no procedimento avaliativo.

3.2.4 Curso: Química

Na avaliação dos discentes do curso de Química da Unilab, houve decréscimo da participação, entre os semestres analisados, de 19 para 18 estudantes, sendo consideradas, no processo, 30 e 27 disciplinas avaliadas, respectivamente, em 2019.1 e 2019.2.

Figura 17. Dimensões Avaliativas do Curso de Química - Discentes (2019.1 - 2019.2) - Unilab-CE.



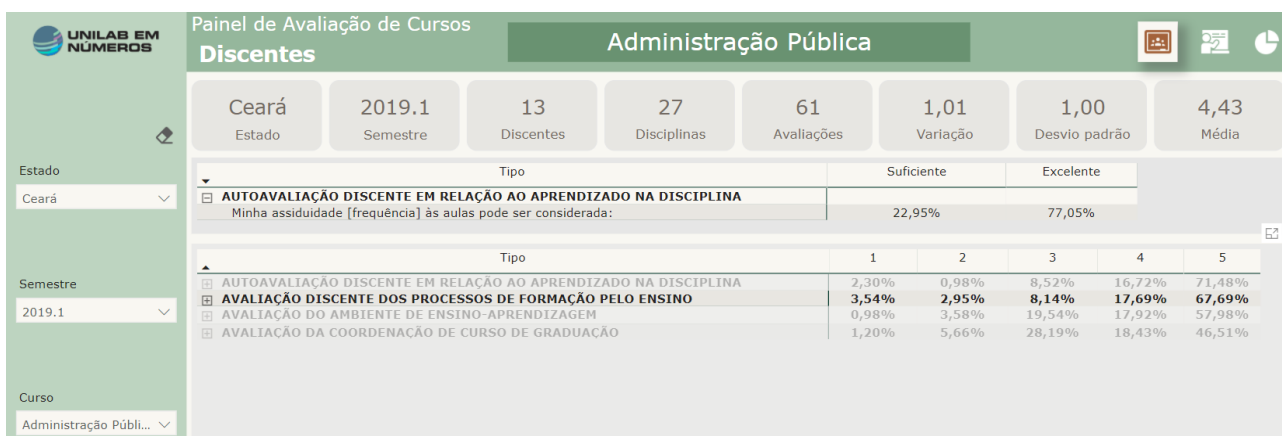


Entre as respostas dos discentes, pode-se observar maior escore de satisfação associado à avaliação dos processos de formação pelo ensino, com índices de satisfação (nível 5 da escala) de 80,89% e 78,97% entre os semestres avaliados. Em 2019.1 e 2019.2, houve 74,21% e 73,03% de satisfação correspondente à autoavaliação discente em relação ao aprendizado na disciplina. A avaliação discente, considerada de forma geral, apresenta média de 4,51 (dp: 0,89) e 4,38 (dp: 1,02) nos semestres incluídos no procedimento avaliativo.

3.2.3 INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA

3.3.1 Curso: Administração Pública

Figura 18. Dimensões Avaliativas do Curso de Administração Pública (2019.1 - 2019.2) - Unilab-CE.

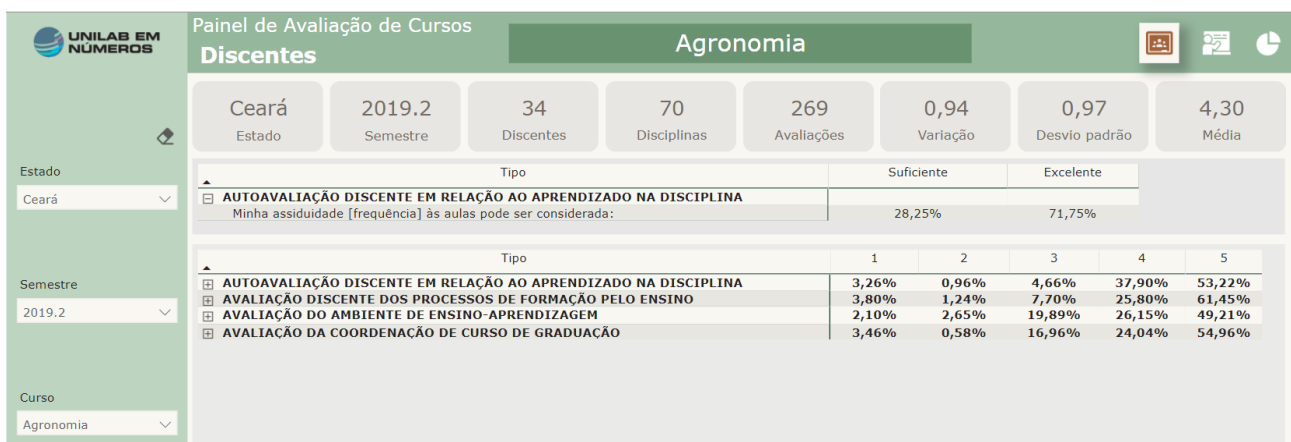
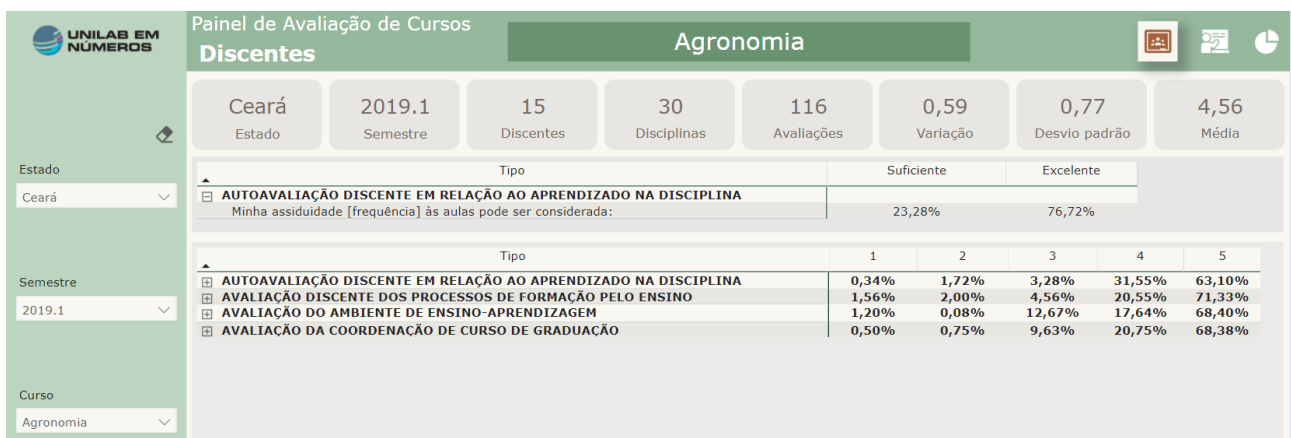




3.2.4 INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL - IDR

3.4.1 Curso: Agronomia

Figura 19. Dimensões Avaliativas do Curso de Matemática - Discentes (2019.1 - 2019.2) - Unilab-CE.



3.2.5 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - IEAD

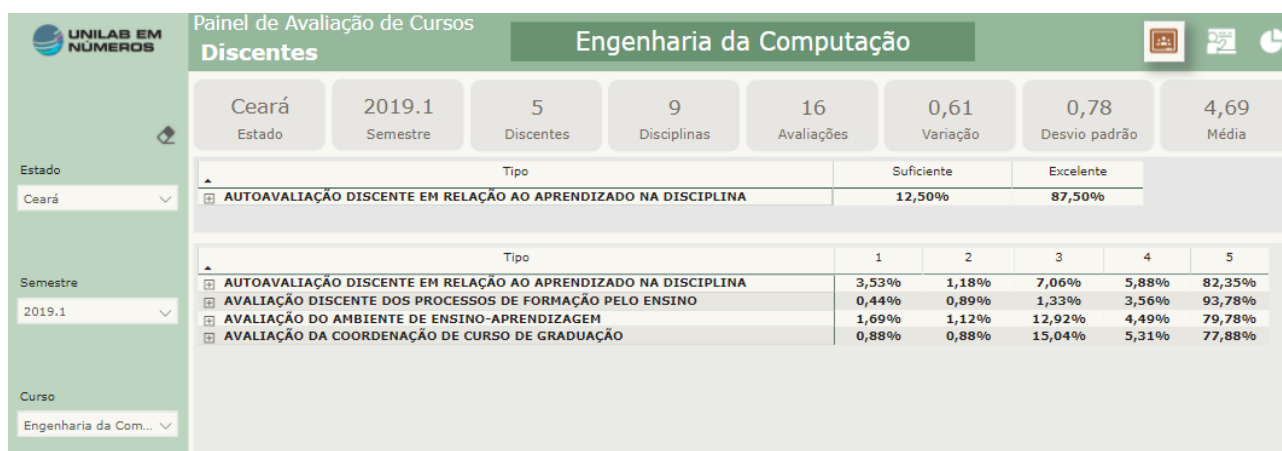
Ainda não se encontra disponível no SIGAA o Módulo de Avaliação para os cursos da modalidade EAD.

3.2.6 INSTITUTO DE ENGENHARIAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - IEDS

3.6.1 Curso: Engenharia da Computação

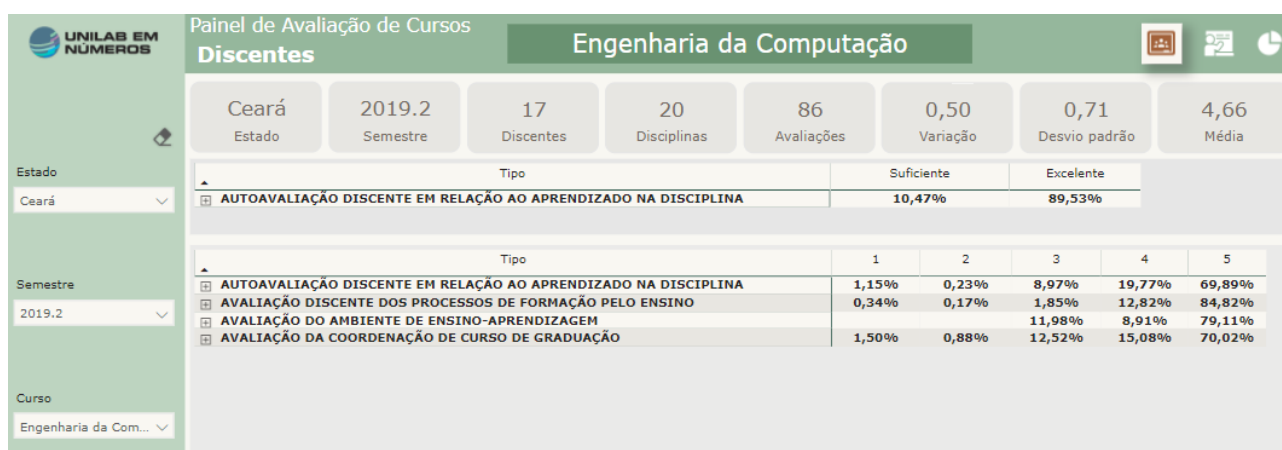
As Figuras 20 e 21 apresentam a avaliação dos discentes do curso de Bacharelado em Engenharia da Computação nos semestres 2019.1 e 2019.2 da UNILAB/CE, respectivamente.

Figura 20. Dimensões Avaliativas do semestre 2019.1 do Curso de Eng. da Computação - UNILAB-CE.



Fonte: Painel de Avaliação de Cursos - Unilab Números, 2021

Figura 21. Dimensões Avaliativas do semestre 2019.2 do Curso de Eng. da Computação - UNILAB-CE.



Fonte: Painel de Avaliação de Cursos - Unilab Números, 2021

Neste curso, a avaliação do semestre 2019.1 foi avaliada por 5 (cinco) discentes, enquanto que a avaliação do semestre 2019.2 foi realizada por 17 (dezesete) discentes, o que se justifica pelo lançamento recente do curso, pois a primeira turma iniciou no semestre em 2018.2. Este fato também está relacionado com a

quantidade de disciplinas avaliadas, sendo 9 (nove) no semestre 2019.1 e um total de 20 (vinte) disciplinas em 2019.2.

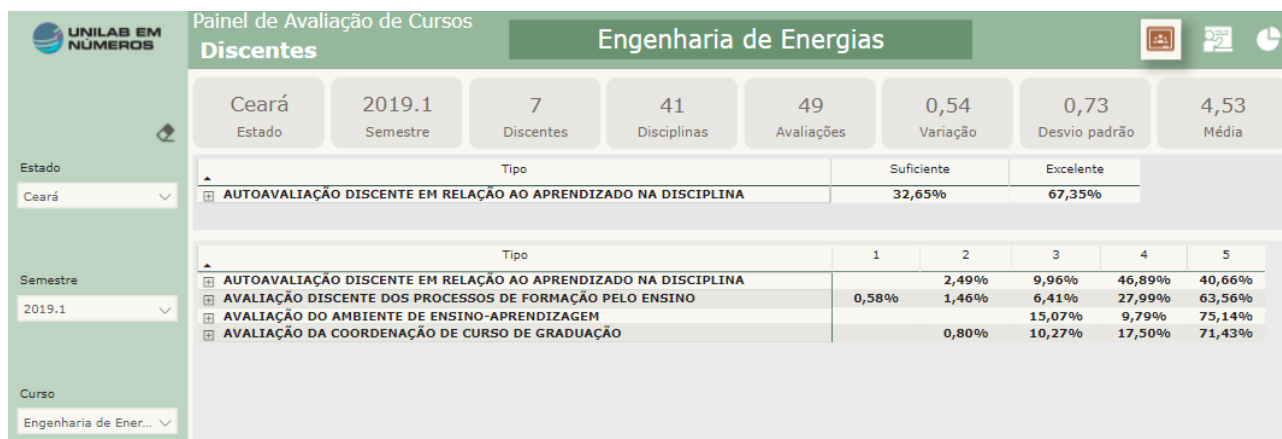
Nesta avaliação, destacou-se o eixo que aborda o processo de “Avaliação Discente dos Processos de Formação pelo Ensino” com um percentual de 93,78% no semestre 2019.1 e de 84,82% no semestre 2019.2. Já o item “Auto Avaliação Discente em Relação ao Aprendizado na Disciplina” se destacou nos dois semestres avaliados com um percentual de 87,50% e 89,53%, respectivamente nos semestres 2019.1 e 2019.2. De modo geral, a avaliação discente neste curso nos semestres analisados apresentou uma média de 4,69 com desvio padrão de 0,78 no semestre 2019.1 e 4,66 com desvio padrão de 0,71 no semestre 2019.2.

3.6.2 Curso: Engenharia de Energias

As Figuras 23 e 24 apresentam a avaliação dos discentes do curso de Bacharelado em Engenharia de Energias nos semestres 2019.1 e 2019.2 da UNILAB/CE, respectivamente.

Neste curso, a avaliação do semestre 2019.1 foi avaliada por 7 (sete) discentes, enquanto que a avaliação do semestre 2019.2 foi realizada por 31 (trinta e um) discentes. Foram avaliadas um total de 41 (quarenta e uma) disciplinas no primeiro semestre de 2019 e 62 (sessenta e duas) disciplinas no segundo semestre do mesmo ano.

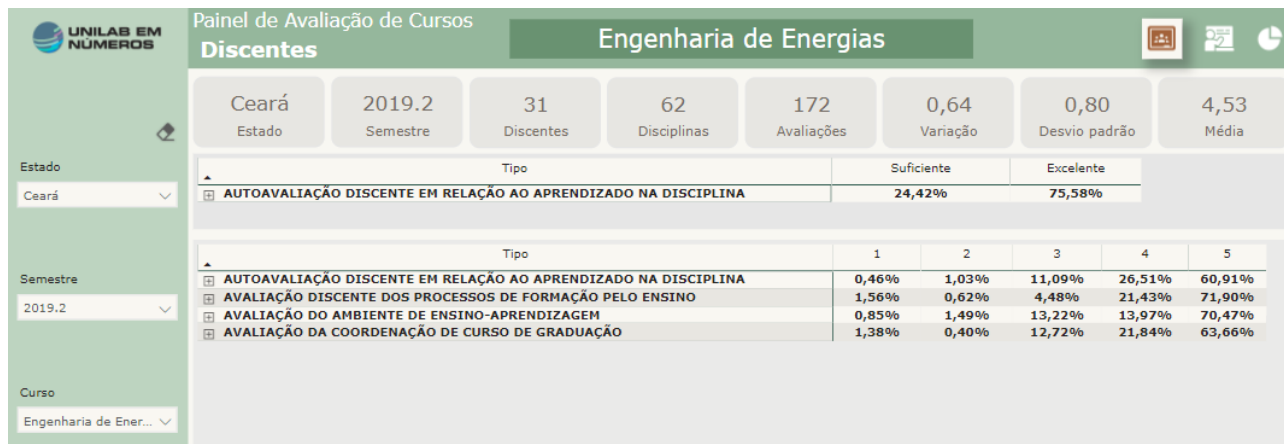
Figura 23. Dimensões Avaliativas do semestre 2019.1 do Curso de Eng. de Energias- UNILAB-CE.



Fonte: Painel de Avaliação de Cursos - Unilab Números, 2021

Nesta avaliação, destacou-se o eixo que aborda o processo de “Avaliação do Ambiente de Ensino-Aprendizagem” com um percentual de 75,14% no semestre 2019.1 e de 70,47% no semestre 2019.2. Já o item “Auto Avaliação Discente em Relação ao Aprendizado na Disciplina” se destacou nos dois semestres avaliados com um percentual de 67,35% e 60,91%, respectivamente nos semestres 2019.1 e 2019.2. De modo geral, a avaliação discente neste curso nos semestres analisados apresentou uma média de 4,53 com desvio padrão de 0,73 no semestre 2019.1 e 0,80 no semestre 2019.2.

Figura 24. Dimensões Avaliativas do semestre 2019.2 do Curso de Eng. de Energias- UNILAB-CE.

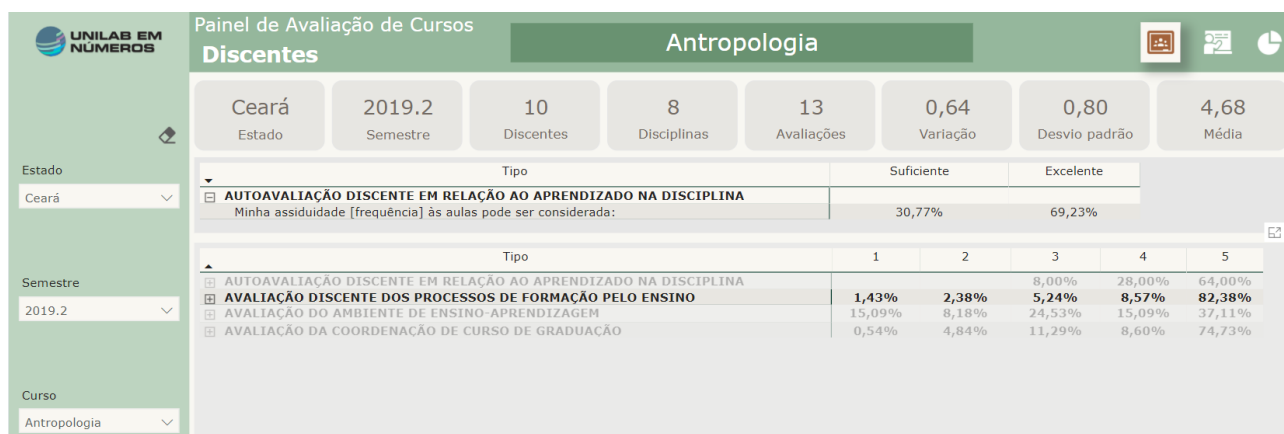
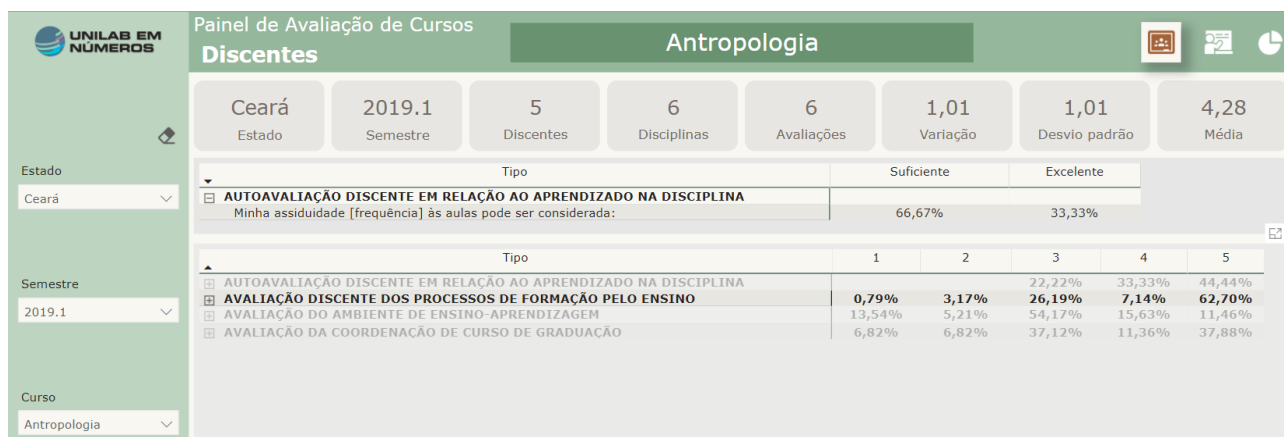


Fonte: Painel de Avaliação de Cursos - Unilab Números, 2021

3.2.7 INSTITUTO DE HUMANIDADES - IH

3.7.1 Curso: Antropologia

Figura 25. Dimensões Avaliativas do Curso de Antropologia - Discentes (2019.1 - 2019.2) - Unilab-CE.



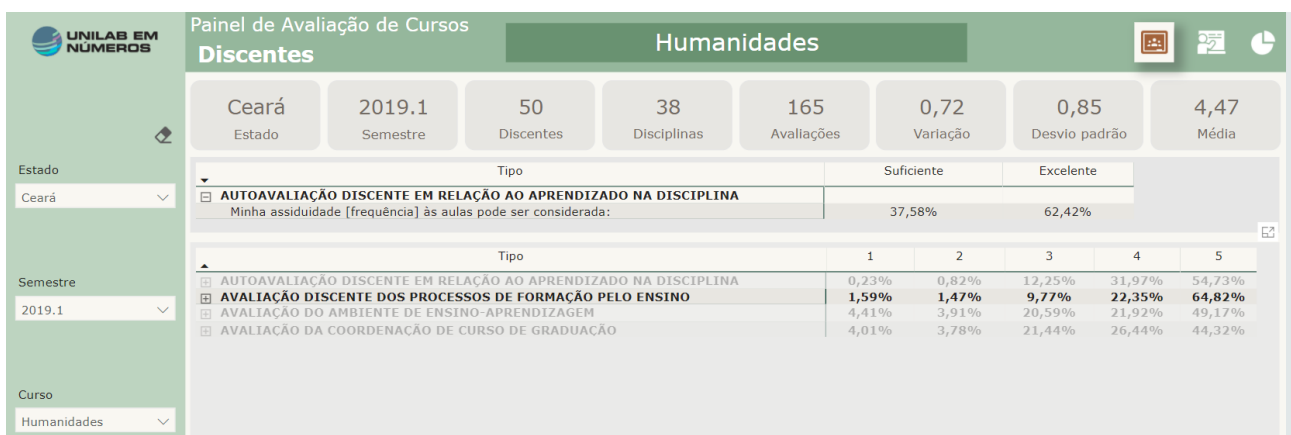
3.7.2 Curso: História

Figura 26. Dimensões Avaliativas do Curso de História - Discentes (2019.1 - 2019.2) - Unilab-CE.



3.7.3 Curso: Humanidades

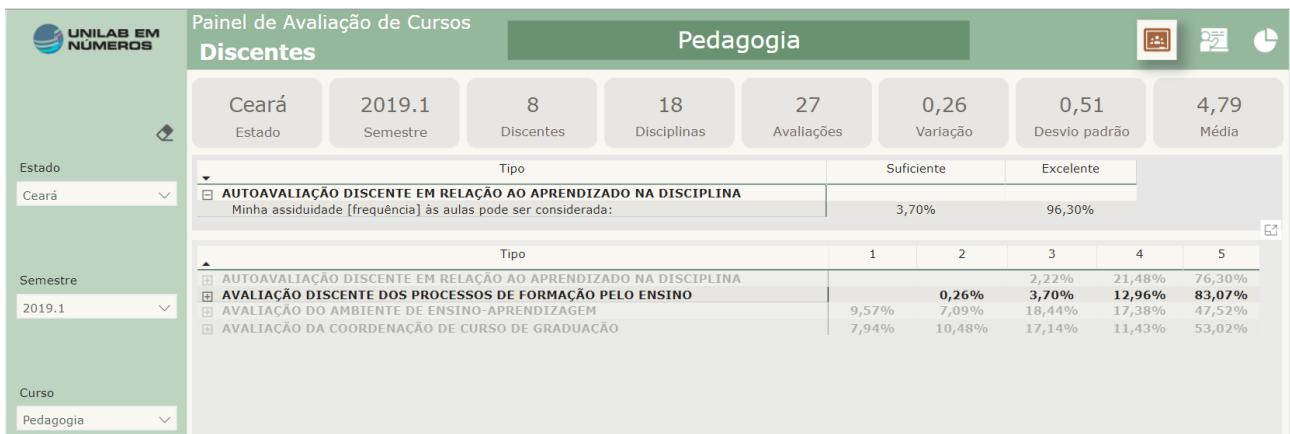
Figura 27. Dimensões Avaliativas do Curso de Matemática - Discentes (2019.1 - 2019.2) - Unilab-CE.





3.7.4 Curso: Pedagogia

Figura 28. Dimensões Avaliativas do Curso de Pedagogia - Discentes (2019.1 - 2019.2) - Unilab-CE.



3.7.5 Curso: Sociologia

Figura 29. Dimensões Avaliativas do Curso de Sociologia - Discentes (2019.1 - 2019.2) - Unilab-CE.

UNILAB EM NÚMEROS Painel de Avaliação de Cursos **Sociologia**

Discentes

Ceará 2019.1 7 13 19 0,94 0,97 4,54
Estado Semestre Discentes Disciplinas Avaliações Variação Desvio padrão Média

Tipo	Suficiente	Excelente
<input type="checkbox"/> AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AO APRENDIZADO NA DISCIPLINA Minha assiduidade [frequência] às aulas pode ser considerada:	10,53%	89,47%

Tipo	1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/> AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AO APRENDIZADO NA DISCIPLINA	2,11%		3,16%	12,63%	82,11%
<input type="checkbox"/> AVALIAÇÃO DISCENTE DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO PELO ENSINO	4,58%	1,15%	3,44%	17,18%	73,66%
<input type="checkbox"/> AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DE ENSINO-APRENDIZAGEM	10,34%		17,73%	9,36%	62,56%
<input type="checkbox"/> AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO	3,11%	2,33%	16,73%	11,67%	66,15%

UNILAB EM NÚMEROS Painel de Avaliação de Cursos **Sociologia**

Discentes

Ceará 2019.2 15 16 43 1,00 1,00 4,54
Estado Semestre Discentes Disciplinas Avaliações Variação Desvio padrão Média

Tipo	Suficiente	Excelente
<input type="checkbox"/> AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AO APRENDIZADO NA DISCIPLINA Minha assiduidade [frequência] às aulas pode ser considerada:	37,21%	62,79%

Tipo	1	2	3	4	5
<input type="checkbox"/> AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AO APRENDIZADO NA DISCIPLINA		2,17%	5,65%	24,78%	67,39%
<input type="checkbox"/> AVALIAÇÃO DISCENTE DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO PELO ENSINO	4,67%	1,71%	4,36%	13,86%	75,39%
<input type="checkbox"/> AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DE ENSINO-APRENDIZAGEM	12,22%	2,44%	22,40%	20,77%	42,16%
<input type="checkbox"/> AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO	1,43%	2,22%	11,11%	17,14%	68,10%

3.2.8 INSTITUTO DE HUMANIDADES - ILL

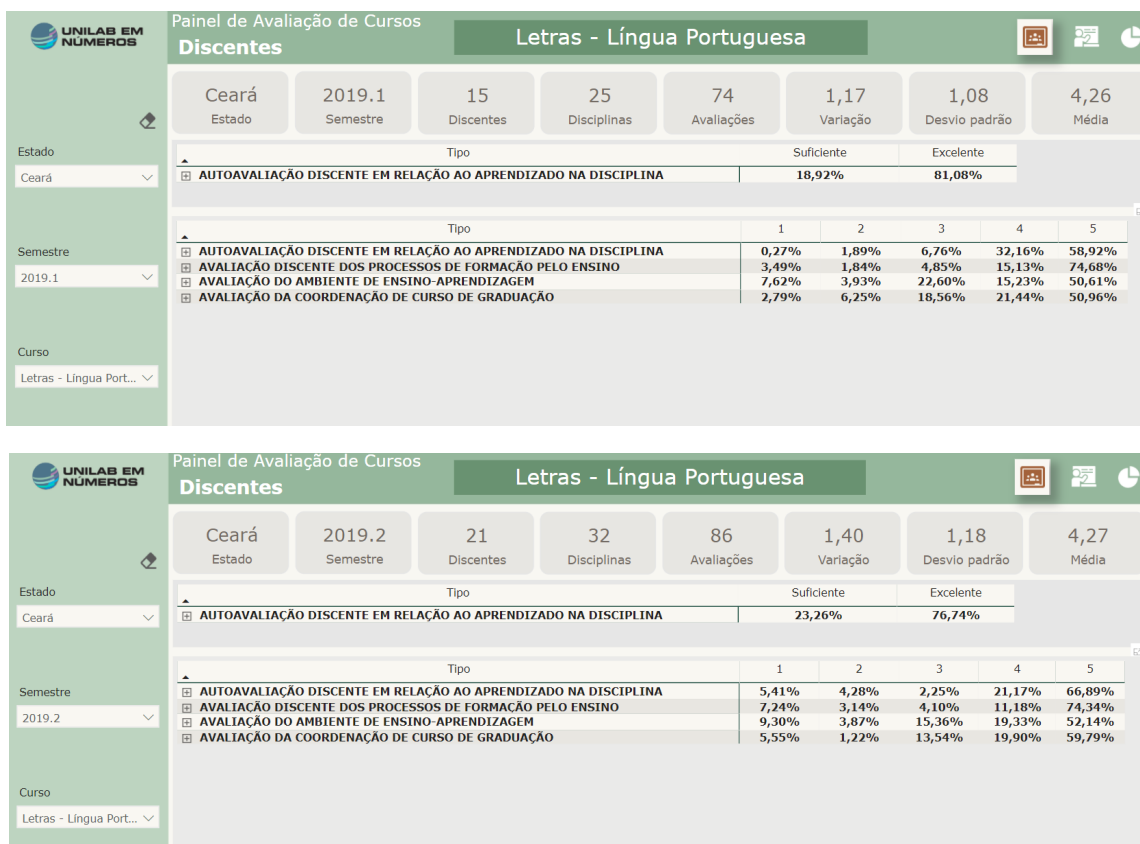
3.8.1 Curso: Língua Portuguesa

Na avaliação dos discentes do curso de Letras – Língua Portuguesa, do Instituto de Linguagens e Literaturas (Unilab-CE), houve incremento da participação de 15 para 21 estudantes, sendo consideradas, no processo, 25 e 32 disciplinas avaliadas, respectivamente em 2019.1 e 2019.2.

Entre as respostas dos discentes, a autoavaliação sobre frequência obteve maior índice (81,08%) em 2019.1. É notável também que, em ambos os semestres aqui analisados, a autoavaliação discente indicou uma razoável prevalência do nível 5 (56,76% e 64,77%) no que diz respeito ao conhecimento, habilidades e competências em relação ao aprendizado na disciplina avaliada.

Quanto à análise do ambiente de ensino-aprendizagem, os índices de satisfação mantêm-se estabilizados na passagem de 2019.1 para 2019.2, prevalecendo a avaliação em nível 5, com exceção dos itens que tratam da estrutura oferecida pela universidade (banheiros, áreas comuns, vias de acesso, acervo da biblioteca), que são avaliados nos níveis 1 a 4, com distribuição equilibrada entre esses estratos. Outro dado digno de nota diz respeito à Coordenação de Curso, que é avaliada satisfatoriamente tanto em 2019.1 quanto em 2019.2, sendo necessário, no entanto, um incremento na disponibilidade de tempo para o atendimento aos estudantes, vez que esse quesito foi avaliado no nível 3 em 100% das respostas nos dois semestres em tela.

Figura 30. Dimensões Avaliativas do Curso de Letras - Língua Portuguesa (2019.1 - 2019.2) - Unilab-CE



3.8.2 Curso: Língua Inglesa

Na avaliação dos discentes do curso de Letras – Língua Inglesa, da Unilab-CE, houve incremento da participação de 2 para 7 estudantes, sendo consideradas, no processo, 6 e 9 disciplinas avaliadas, respectivamente, em 2019.1 e 2019.2. Ressalte-se que são os dois primeiros semestres avaliados do Curso supracitado, por isso o número de disciplinas é menor do que a média do outro curso do mesmo Instituto – Letras-Língua Portuguesa.

Entre as respostas dos discentes, a autoavaliação sobre frequência obteve maior índice (66,95%) em 2019.2. É de interesse também notar que em ambos os semestres a autoavaliação discente indicou um percentual de nível 5 (71,43% e 76,47%) no que diz respeito ao conhecimento, habilidades e competências em relação ao aprendizado na disciplina avaliada.

Quanto à análise do ambiente de ensino-aprendizagem, os índices de satisfação declinam consideravelmente de 2019.1 para 2019.2, quando observado, por exemplo, acústica adequada e isolamento de barulhos externos. Houve aprovação significativa pelos discentes para a Coordenação de Curso, tanto em 2019.1 quanto em 2019.2.

A avaliação discente, considerada de forma geral, apresenta média de 4,37 e 4,32, nos semestres incluídos no procedimento avaliativo.

Figura 31. Dimensões Avaliativas do Curso de Letras - Língua Inglesa (2019.1 - 2019.2) - Unilab-CE

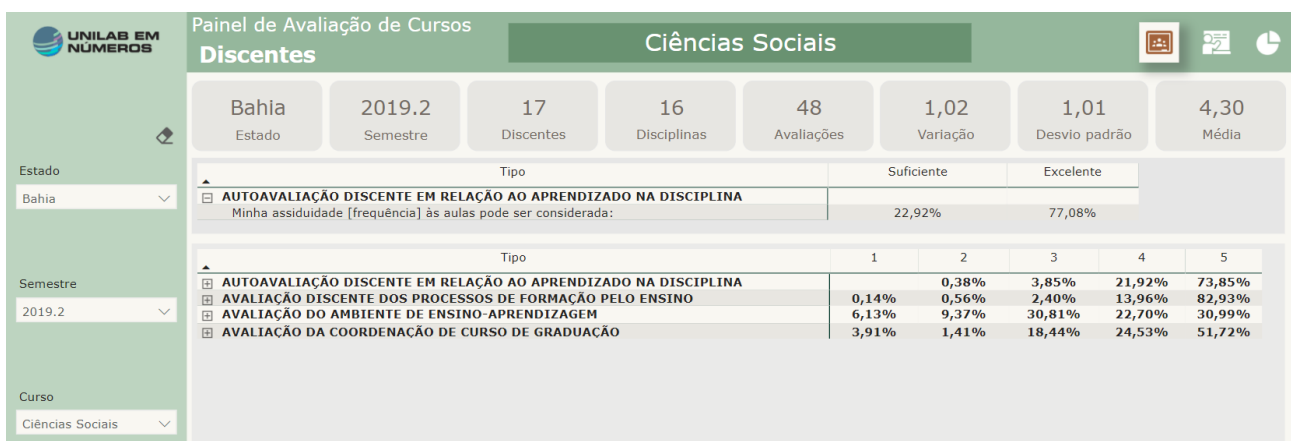
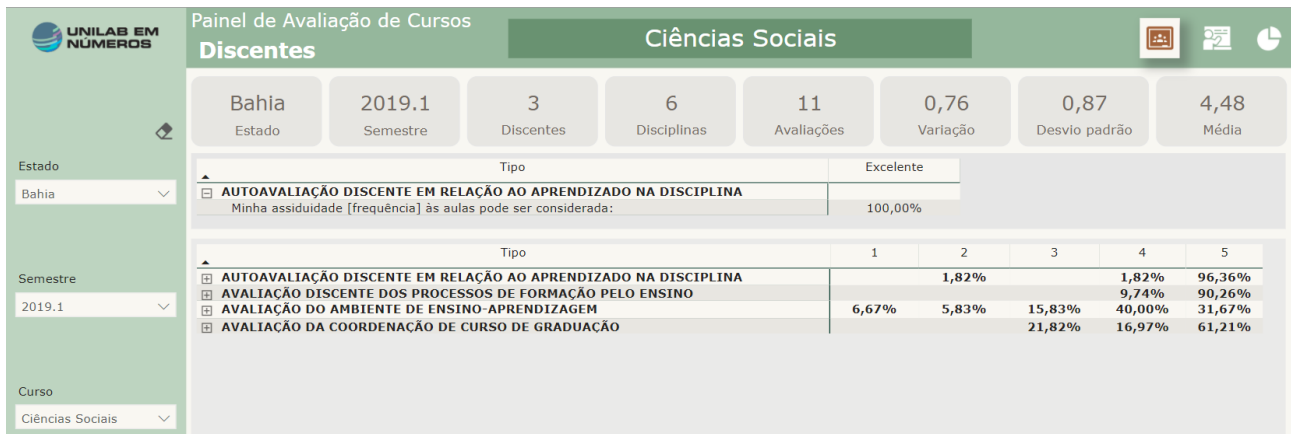


3.2.9 INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS DO MALÊS - IHL-MALÊS

3.9.1 Curso: Ciências Sociais - Malês

Na avaliação dos discentes do curso de Ciências Sociais, do Instituto de Humanidade e Letras Malês (IHLM - BA), houve incremento da participação de 03 para 17 estudantes, sendo consideradas, no processo, 06 e 16 disciplinas avaliadas, respectivamente em 2019.1 e 2019.2.

Figura 32. Dimensões Avaliativas do Curso de Ciências Sociais - Discentes (2019.1 - 2019.2) - Unilab-BA.

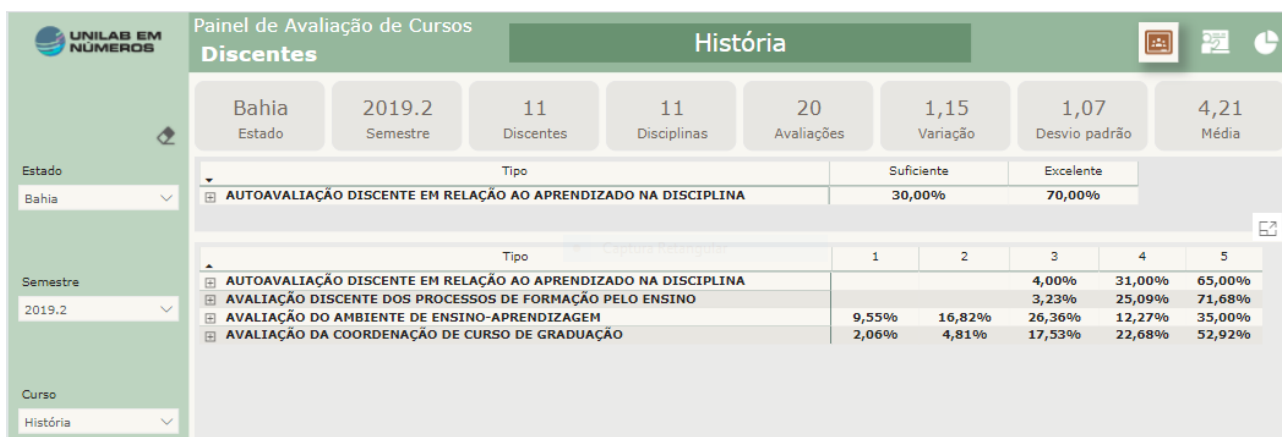


No primeiro semestre de 2019, observou-se maior escore de satisfação associado à avaliação do aprendizado na disciplina, com índice de satisfação de 96,36%. No segundo semestre de 2019, o maior escore de satisfação foi em relação aos processos de formação pelo ensino, com índice de satisfação de 82,93%. Ao verificar a avaliação do ambiente de ensino-aprendizagem, os índices de aprovação foram 31,67% em 2019.1 e 30,99% em 2019.2. Em relação à coordenação de curso, os índices de satisfação foram 61,21% em 2019.1 e 51,72% em 2019.2. A avaliação discente, considerada de forma geral, apresenta média de 4,48 (dp: 0,87) e 4,30 (dp: 1,01) nos semestres incluídos no procedimento avaliativo.

3.9.2 Curso: História - Malês

Em relação ao curso de História do Instituto de Humanidade e Letras Malês (IHLM - BA), analisou-se apenas o segundo semestre de 2019. Em 2019.2, participaram 11 discentes, sendo consideradas no processo um total de 11 disciplinas.

Figura 33. Dimensões Avaliativas do Curso de História - Discentes (2019.2) - Unilab-BA.

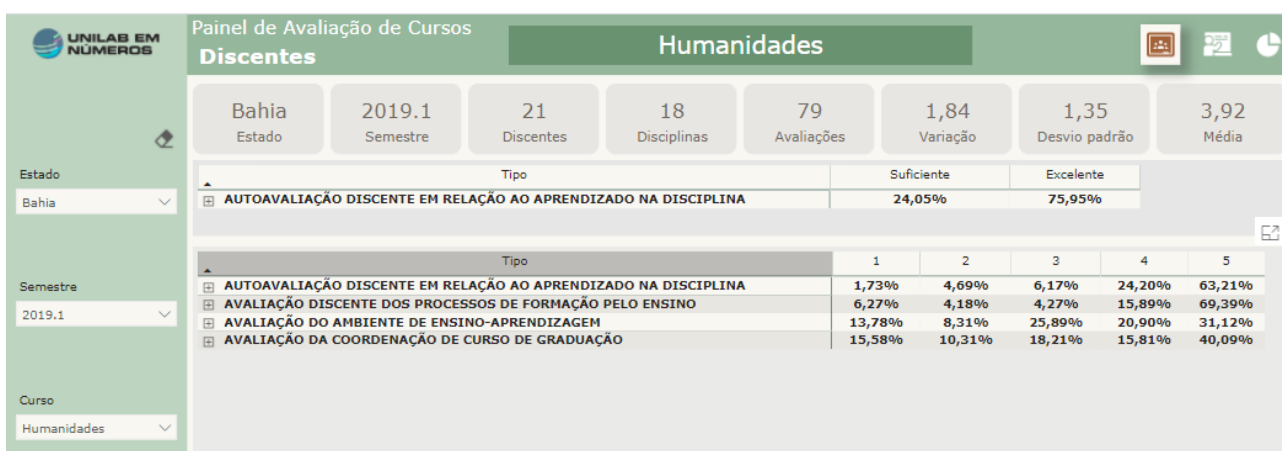


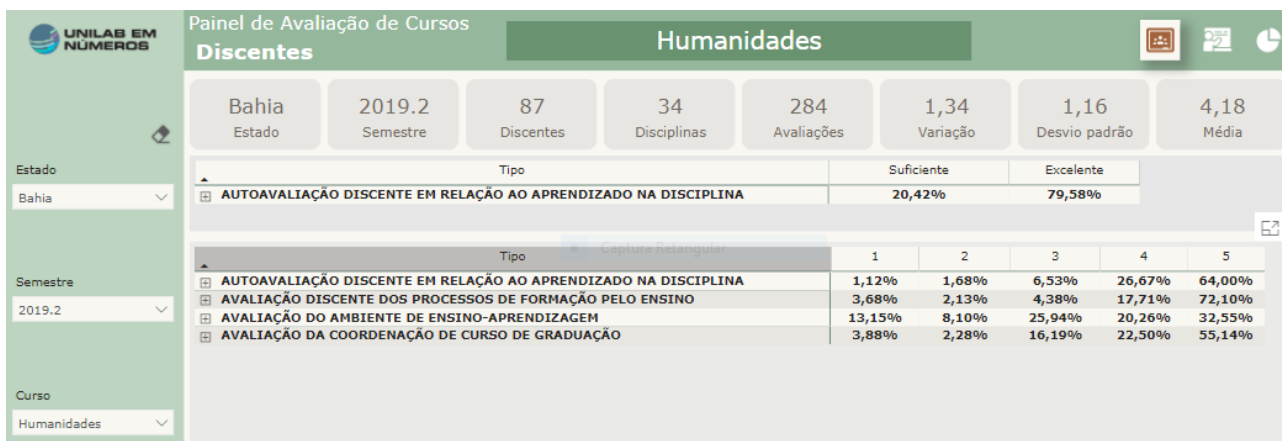
Em 2019.2, observou-se maior escore de satisfação associado à avaliação discente dos processos de formação pelo ensino, como índice de aprovação de 71,68%. Outro dado que merece destaque é a avaliação discente do aprendizado na disciplina, com índice de satisfação de 65%. Quanto à análise da avaliação da coordenação de curso de graduação, o índice de aprovação foi de 52,92%. A avaliação discente, considerada de forma geral, apresenta média de 4,21 (dp: 1,07) no segundo semestre de 2019.

3.9.3 Curso: Humanidades - Malês

Na avaliação dos discentes do curso de Humanidades, do Instituto de Humanidade e Letras Malês (IHLM - BA), houve incremento da participação de 21 para 87 estudantes, sendo consideradas, no processo, 18 e 34 disciplinas avaliadas, respectivamente em 2019.1 e 2019.2.

Figura 34. Dimensões Avaliativas do Curso de Humanidades - Discentes (2019.1 - 2019.2) - Unilab-BA.





Ao analisar os dados de 2019, observou-se maior escore de satisfação associado à avaliação discente dos processos de formação pelo ensino, com índices de satisfação de 69,39% em 2019.1 e 72,10% em 2019.2. Em relação à avaliação do aprendizado na disciplina, pode-se observar que os índices de aprovação foram de 63,21% e 64% entre os períodos de 2019.1 e 2019.2, respectivamente. Ao observar a avaliação do ambiente de ensino-aprendizagem, a aprovação foi 31,12% em 2019.1 e 32,55% em 2019.2. Os índices de satisfação com a coordenação de curso foram de 40,09% e 55,14% entre os períodos de 2019.1 e 2019.2. A avaliação discente, considerada de forma geral, apresenta média de 3,92 (dp: 1,35) e 4,18 (dp: 1,16) nos semestres incluídos no procedimento avaliativo.

3.9.4 Curso: Letras Língua Portuguesa - Malês

Na avaliação dos discentes do curso de Letras Língua Portuguesa, do Instituto de Humanidade e Letras Malês (IHLM - BA), houve incremento da participação de 04 para 39 estudantes, sendo consideradas, no processo, 11 e 35 disciplinas avaliadas, respectivamente em 2019.1 e 2019.2.

Figura 35. Dimensões Avaliativas do Curso de Letras Língua Portuguesa (2019.1 - 2019.2) - Unilab-BA.



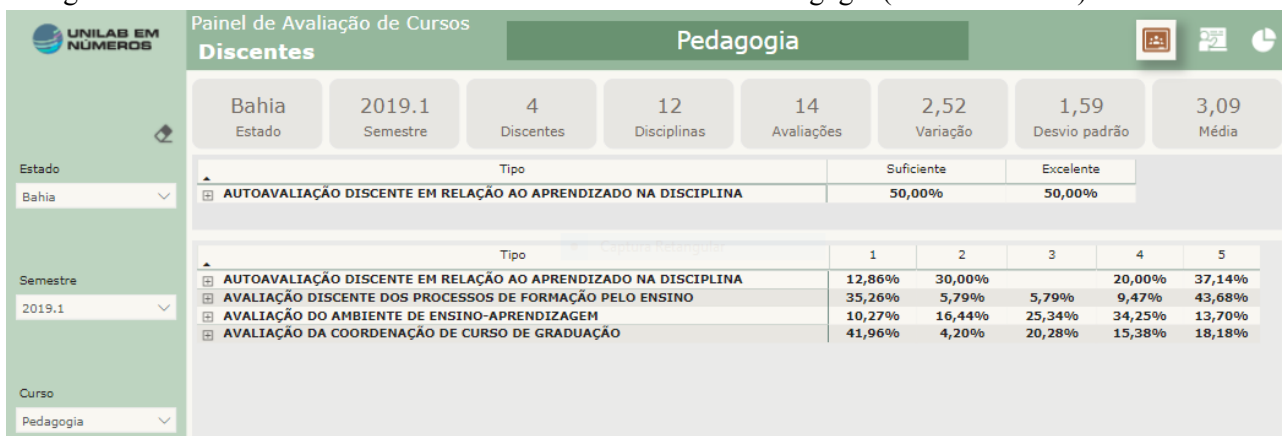


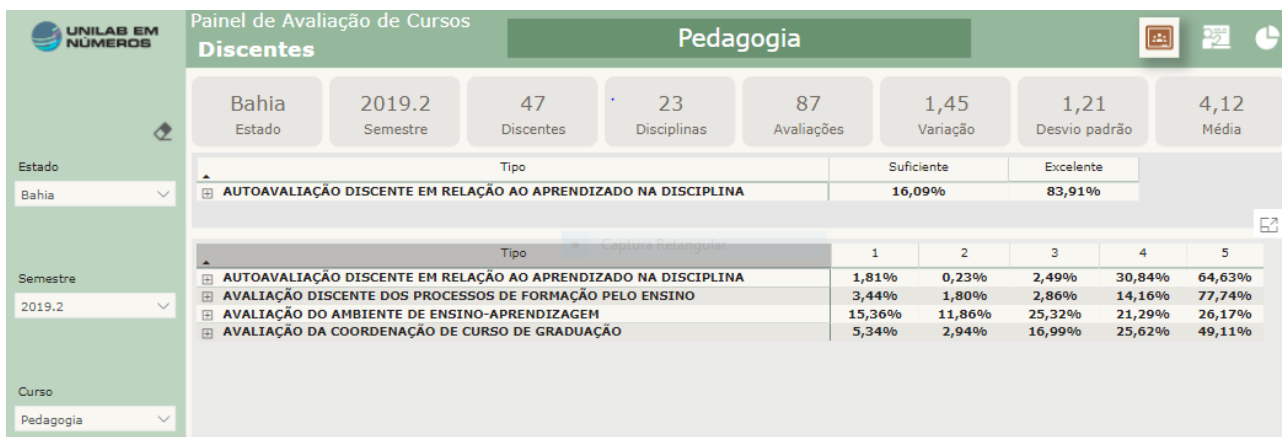
Em 2019, observou-se maior escore de satisfação associado à avaliação discente dos processos de formação pelo ensino, com índice de satisfação de 93,63% em 2019.1 e 79,77% em 2019.2. Quanto à análise do ambiente de ensino-aprendizagem, notou-se que a aprovação foi de 38,62% em 2019.1 e de 30,49% em 2019.2. Em relação à satisfação com a coordenação de curso, os índices foram de 77,97% e 57,42% entre os períodos de 2019.1 e 2019.2, respectivamente. A avaliação discente, considerada de forma geral, apresenta média de 4,60 (dp: 0,76) e 4,25 (dp: 1,10) nos semestres incluídos no procedimento avaliativo.

3.9.5 Curso: Pedagogia - Malês

Ao analisar a avaliação dos discentes do curso de Licenciatura em Pedagogia, do Instituto de Humanidade e Letras Malês (IHLM - BA), observou-se que houve incremento da participação de 04 para 47 estudantes, sendo consideradas, no processo, 12 e 23 disciplinas avaliadas, respectivamente em 2019.1 e 2019.2.

Figura 36. Dimensões Avaliativas do Curso Licenciatura em Pedagogia (2019.1 - 2019.2) - Unilab-BA.





Ao analisar as respostas dos discentes, observou-se maior escore de satisfação associado aos processos de formação pelo ensino, com índices de satisfação de 43,68% em 2019.1 e 77,74% em 2019.2. Em relação à análise da avaliação do aprendizado na disciplina, os índices de aprovação foram de 37,14% e 64,63% nos períodos de 2019.1 e 2019.2, respectivamente. Quanto à análise da avaliação do ambiente de ensino-aprendizagem, os escores de aprovação foram de 13,70% em 2019.1 e 26,17% em 2019.2. Já os índices de satisfação com a coordenação de curso foram de 18,18% e 49,11% entre os períodos de 2019.1 e 2019.2, respectivamente. A avaliação discente, considerada de forma geral, apresenta média de 3,09 (dp: 1,59) e 4,12 (dp: 1,21) nos semestres incluídos no procedimento avaliativo.

3.9.6 Curso: Relações Internacionais - Malês

Ao analisar a avaliação dos discentes do curso de Relações Internacionais, do Instituto de Humanidade e Letras Malês (IHLM - BA), observou-se que houve incremento da participação de 02 para 10 estudantes, sendo consideradas, no processo, 06 e 13 disciplinas avaliadas, respectivamente em 2019.1 e 2019.2.

Figura 37. Dimensões Avaliativas do Curso Relações Internacionais (2019.1 - 2019.2) - Unilab-BA



UNILAB EM NÚMEROS Painel de Avaliação de Cursos **Relações Internacionais**

Discentes

Bahia Estado 2019.2 Semestre 10 Discentes 13 Disciplinas 33 Avaliações 1,05 Variação 1,03 Desvio padrão 4,43 Média

Tipo	Suficiente	Excelente
AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AO APRENDIZADO NA DISCIPLINA	9,09%	90,91%

Tipo	1	2	3	4	5
AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE EM RELAÇÃO AO APRENDIZADO NA DISCIPLINA	0,61%	1,21%	4,85%	26,06%	67,27%
AVALIAÇÃO DISCENTE DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO PELO ENSINO	2,18%	2,18%	5,02%	5,02%	85,59%
AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DE ENSINO-APRENDIZAGEM	10,36%	2,52%	23,53%	24,93%	38,66%
AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO	1,84%	0,92%	10,14%	8,29%	78,80%

Em 2019, observou-se maior escore de satisfação na avaliação discente dos processos de formação pelo ensino, com índices de satisfação de 88,75% em 2019.1 e 85,59%, em 2019.2. Em relação ao item avaliação discente do aprendizado na disciplina, o índice foi 86,96 em 2019.1 e 67,27% em 2019.2. Ao analisar o ambiente de ensino-aprendizagem, notou-se que a aprovação foi de 46,43% em 2019.1 e de 38,66% em 2019.2. Em relação a satisfação com a coordenação de curso, os índices foram de 72,97% e 78,80% entre os períodos de 2019.1 e 2019.2, respectivamente. A avaliação discente, considerada de forma geral, apresenta média de 4,21 (dp: 1,41) e 4,43 (dp: 1,03) nos semestres incluídos no procedimento avaliativo.

3.3 PERÍODO LETIVO EXCEPCIONAL

3.2.1 Contextualização da Situação de Emergência Sanitária Nacional e suas repercussões nas atividades acadêmicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab

3.2.1.1 Nível Nacional

Com a multiplicação acelerada do novo coronavírus (COVID-19), apresentado pelo Comitê Internacional de Taxonomia como Vírus de SARS-CoV-2, o Brasil, por meio do da sua Secretaria Geral da República, no dia de 30 de janeiro de 2020, publicou o Decreto nº 10.212 que promulgou o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, conforme Assembleia Geral da Organização Mundial da Saúde do dia 23 de maio do ano 2005.

No dia 04 de fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde declarou emergência na Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo

Coronavírus, por meio do Decreto nº 188. Dois dias depois, em 06 de fevereiro de 2020, foi promulgada a Lei Federal nº 13.979 que apresenta as medidas para enfrentamento, em condições de ESPIN, do surto provocado pelo Vírus de SARS-CoV-2. Esta Lei somente foi regulamentada e operacionalizada no dia 11 de março de 2020 com a Portaria nº 356 do Ministério da Saúde. Neste mesmo dia, o Ministério da Educação (MEC) publicou a Portaria nº 329, a qual cria o Comitê Operativo de Emergência do Ministério da Educação (COE/MEC).

A lei Federal nº 13.979/2020 também é regulamentada pelo Decreto nº 10.282 da Secretaria Geral da Presidência da República, publicado no dia 20 de março de 2020. Este decreto define quais são os serviços e atividades essenciais.

No dia 12 de março de 2020, a Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal divulgou a Instrução Normativa (IN) nº 19 com orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC), sobre as medidas de proteção para enfrentamento da pandemia provocada pela ESPIN decorrente do COVID-19. A IN nº 19/2020, mais tarde foi alterada pelas IN nº 20 do dia 13/03/2020, 21 do dia 16/03/2020 e 27 do dia 25/03/2020.

O Ministério da Educação, por meio da sua Portaria nº 343, publicada no dia 17 de março de 2020, autorizou, por um período de até trinta dias podendo ser prorrogável ou não, que as instituições federais de ensino superior substituíssem as disciplinas presenciais que estavam em andamento no período, por aulas que permitissem a utilização de ferramentas de tecnologias da informação e comunicação (TICs). Esta portaria deixou a critério das instituições a escolha das disciplinas, a disponibilização das ferramentas necessárias para o acompanhamento das aulas pelos discentes e também, a realização de avaliações, contudo, a escolha por este tipo de modalidade ensino deveria ser comunicada ao Ministério da Educação em um prazo de até quinze dias. Mais tarde, no dia de 19 de março do mesmo ano, esta portaria foi alterada pela Portaria nº 345, que ampliou os critérios para vedação das aulas práticas profissionais de estágios e de laboratórios.

Com a necessidade de um maior número de profissionais da saúde atuando no combate ao Coronavírus, foi promulgada, no dia 03 de abril de 2020, pelo Ministério da Educação, a Portaria nº 374, que antecipava a colação de grau para os alunos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Medicina. Contudo, por restringir a colação somente às universidades públicas e para profissionais trabalharem exclusivamente para o atendimento na linha de frente contra o COVID-19, esta Portaria foi revogada e em seu lugar foi assinada a Portaria nº 383 no dia 09 de abril de 2020.

No dia 28 de abril de 2020, foi publicado o Parecer realizado pelo Conselho Nacional Educação/Conselho Pleno - CNE/CP nº 5/2020, que propõe, além de outras atividades, a capacitação docente em ferramentas para ensino remoto/híbrido. Esse Parecer foi revisado Parecer CNE/CP nº 9, de 08 de junho de 2020.

No dia 15 de maio de 2020 entrou em vigor a Portaria do Ministério da Educação nº 473 do dia 12 de maio de 2020 que prorrogou por mais 30 (trinta) dias o período de substituição de disciplinas presenciais por aulas remotas. E por fim, com a Portaria do MEC nº 544 do dia 16 de junho de 2020, em que as aulas em formato remoto foram prorrogadas até o dia 31 de dezembro de 2020 e apresenta outras providências, as portarias nº 473, de 12 de maio de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020 e nº 343, de 17 de março de 2020 foram revogadas.

Outro parecer apresentado que relaciona as atividades educacionais com a pandemia, é o Parecer CNE/CP nº 11, de 07 de julho de 2020, que orienta a preparação de aulas e atividades pedagógicas não presenciais ou híbridas.

3.2.1.2 Nível Estadual/Municipal – Ceará/Redenção

No dia 16 de março de 2020, o Governo do Ceará publicou o decreto nº 33.510, de 16 de março de 2020, o qual estabelece a situação de emergência na saúde pública do Estado e apresenta medidas para o enfrentamento e contenção da infecção provocada pelo COVID-19. Neste decreto, foi suspenso por 15 (quinze) dias diversas atividades, dentre elas, as atividades educacionais presenciais da rede de ensino pública a partir do dia 17/03/2020 e obrigatoriamente, a partir do dia 19/03/2020.

No dia 14 de junho, a Prefeitura de Redenção (CE) publicou o Decreto nº 40/2020, que prorroga as medidas de isolamento social no município e coloca protocolos gerais e setoriais para recuperação das atividades econômicas.

3.2.1.2 Nível Estadual/Municipal – Bahia/São Francisco do Conde

O Governo Estadual da Bahia publicou no dia 16 de março de 2020 o Decreto nº 19.529, que regulamenta as medidas temporárias para enfrentamento da ESPIN decorrente do COVID-19. Neste decreto, as atividades letivas nas unidades de ensino públicas e particulares localizadas no Estado foram suspensas.

Mais tarde, no dia de 19 maio de 2020, a Prefeitura de São Francisco do Conde (BA) publicou o Decreto nº 2579/2020, o qual determina medidas complementares para o enfrentamento da pandemia decorrente do COVID-19 no Município.

3.2.1.3 Nível Institucional - UNILAB

No dia 17 de março de 2020 foi publicada a Portaria Reitoria nº 110, que instituiu o Comitê de Enfrentamento ao COVID19 (CIEC/UNILAB) e designou seus membros. Neste mesmo dia, também foi divulgada, a Resolução Ad Referendum do Conselho Universitário (CONSUNI) nº 2, que apresentou as ações de enfrentamento à pandemia provocada pelo coronavírus. Esta resolução suspendeu as atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão) a partir do dia 17/03/2020 até o 31/03/2020, podendo ser prorrogado enquanto persistir o estado de ESPIN provocado pelo COVID-19, e assim, as unidades acadêmicas ficaram responsáveis por estabelecer atividades acadêmicas remotas, em caráter excepcional.

A Portaria Reitoria nº 110/2020, posteriormente foi alterada pelas Portarias da Reitoria Nº 148, de 13 de abril de 2020, e nº 262, de 18 de junho de 2020. As alterações são referentes aos participantes do CIEC/UNILAB.

Com a retomada do semestre 2020.1, percebeu-se a dificuldade da maioria dos discentes no acesso à internet para acompanhamento das aulas de modo remoto, e também a situação de vulnerabilidade para compra de equipamentos eletrônicos para acompanhamento das aulas. Assim, a Resolução Ad Referendum CONSUNI nº 2 de 17 de março de 2020 foi reeditada no dia 24 de março de 2020 pela Resolução Ad Referendum CONSUNI nº 3, em que o Conselho Universitário resolveu suspender o calendário acadêmico de graduação e de pós-graduação enquanto perdurar o estado de ESPIN decorrente do COVID-19, mantendo apenas o calendário acadêmico específico da educação a distância (EaD), gerido pelo do Instituto de Educação a Distância (IEAD).

No dia 23 de abril de 2020, a Resolução Ad Referendum CONSUNI nº 3 foi reeditada, ficando em seu lugar a Resolução Ad Referendum CONSUNI nº 4, em que viabilizou a colação de grau dos discentes da área da saúde, desde cumpridos os termos da Portaria nº 383/2020 do Ministério da Saúde, e manteve suspenso o calendário acadêmico da graduação e da pós graduação, manteve também a continuidade do calendário acadêmico da EaD, além trazer outras providências.

A Portaria da Reitoria nº 184 publicada no dia 4 de maio de 2020 apresentou a composição de Grupo de Trabalho (GT) responsável por elaborar a proposta de oferta de aulas e de atividades de pesquisa na modalidade à distância ou híbrida, para os cursos de graduação e de pós-graduação

stricto sensu da UNILAB em um prazo de 30 (trinta) dias, para ser levada à análise e deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Essa Portaria foi alterada pela Portaria da Reitoria nº 206 do dia 20 de maio de 2020, que mais tarde, no dia 01 de junho de 2020, foi revogada pela Portaria Reitoria nº 226, que prorrogou por mais 30 (trinta) dias o prazo para entrega dos trabalhos do GT. Contudo, a Portaria da Reitoria nº 226/2020 foi alterada pela Portaria Reitoria nº 235, de 08 de junho de 2020.

A Portaria Reitoria nº 235/2020 foi revogada pela Portaria Reitoria nº 267, de 22 de junho de 2020, que, por sua vez, juntamente com as Portarias Reitoria nº 184/2020, 226/2020, foram revogadas no dia 06 de julho de 2020 pela Portaria Reitoria nº 280, de 07 de julho de 2020, que prorrogou por mais 30 dias a apresentação da proposta pelo GT.

3.2.2 Aspectos Gerais

A proposta elaborada pelo GT instituído pela Portaria Reitoria nº 280/2020 foi discutida com todos os segmentos da universidade, pois o grupo era composto por representantes de cada instituto, técnicos, alunos e pró-reitorias de graduação e de pós-graduação.

Em face a todo o arcabouço legal apresentado desde o dia 30 de janeiro de 2020, no dia 17 de julho de 2020, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNILAB aprovou em caráter emergencial, as diretrizes para implementação de um Período Letivo Excepcional (PLEx) nos cursos de graduação presencial, que foram publicadas no mesmo dia sob a Resolução CONSEPE nº 23.

O PLEx consistiu em um período com 52 dias letivos, com início no dia 24/08/2020 e finalizando no dia 30 de outubro de 2020, em que, ficou sob responsabilidade dos Institutos da UNILAB Ceará e Bahia, a oferta de disciplinas, cursos, módulos, oficinas, dentre outras atividades, todos lecionados com o apoio de ferramentas de TICs.

A programação do PLEx, consistiu inicialmente na construção da oferta de disciplina, em que, ficou a critério de cada Instituto a priorização de ofertar disciplinas/cursos/atividades de acordo com a situação da maioria dos discentes que se apresentavam na condição de formando, e ainda, que pudessem ser aproveitadas por discentes em todos os semestres do curso. As disciplinas/cursos/atividades foram ofertadas de acordo com suas características considerando a metodologia de ensino remoto.

Foram realizadas reuniões tanto com os discentes, quanto com os docentes apresentando todas as orientações e as regras do PLEx, das quais se destacavam:

- A não obrigatoriedade do discente se matricular em uma carga horária mínima, podendo ele se matricular ou não nesse período sem prejuízos acadêmicos; e
- A não obrigatoriedade da participação do docente.

Para os cursos de pós-graduação stricto sensu presenciais, ficou definido na Resolução CONSEPE nº 24, do dia 17 de julho de 2020, que no PLEx as atividades do semestre 2020.1 seriam retomadas. Essa Resolução foi alterada pela Resolução CONSEPE Nº 39, de 16 de setembro de 2020.

3.2.3 Outras Ações

Ao longo do período de suspensão do 2020.1, do dia 24 de março, até mesmo durante o PLEx, a UNILAB disponibilizou cursos relacionados às tecnologias digitais para os docentes e técnicos da educação, tais como:

- Formação Básica para o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no contexto de pandemia e pós pandemia - Docência na/com cultural digital, com 86 vagas; e
- Ferramentas de TIC na educação no contexto de pandemia, exclusivamente para docentes, com 360 vagas.

Nesse período, as atividades de Pesquisa e de Extensão foram mantidas, sempre prezando pela segurança do pesquisador e do bolsista.

A universidade também buscou alternativas para inclusão digital dos discentes, por meio da inscrição dos discentes no projeto “Alunos Conectados” da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que consiste na contratação de pacote de dados móveis do Serviço Móvel Pessoal (SMP) destinado aos alunos socioeconomicamente vulneráveis das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) com o objetivo de darem continuidade às pesquisas acadêmicas remotas. Para participar desse projeto na UNILAB, era necessário apenas que o aluno atualizasse seu cadastro no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) até o dia 30 de agosto de 2020, que a equipe da UNILAB responsável pelo projeto realizaria uma triagem e, posteriormente a entrega de 3.844 chips com 20GB/mês, que se iniciou no dia 12 de janeiro de 2021.

No dia 21 de setembro de 2020 foi publicada a Portaria da Reitoria nº 404, que instituiu o Plano Emergencial de Inclusão Digital da Unilab. Essa Portaria permitiu a elaboração de editais pela Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis – PROPAAE com o objetivo de conceder tablets aos estudantes da graduação presencial da UNILAB que se encontram em situação de

vulnerabilidade socioeconômica. O primeiro edital foi publicado no dia 22 de setembro de 2020, o qual foram deferidos 465 estudantes no Ceará e 162 estudantes da Bahia para recebimento dos tablets cuja data de entrega foi no período de 16 a 18 de dezembro de 2020.

3.4. RESULTADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Considerando a importância da participação dos demais segmentos da comunidade acadêmica (servidores técnico-administrativos e terceirizados) e da sociedade civil, a Unilab mantém um processo anual de Avaliação Institucional - AI. No ano 2019, pela primeira vez, os segmentos discente e docente não participaram da AI, pois foram realizadas três Avaliações de Cursos no mesmo ano, considerando o calendário letivo de alinhamento executado pela instituição, no entendimento de que geraria um sobrecarga. A seguir, apresentam-se os resultados da AI, mediante distribuição de frequências absoluta (n) e relativa (%) dos dados coletados.

4.1 EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Questões Avaliativas:

QUESTÕES	TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	TERCEIRIZADOS	SOCIEDADE CIVIL
01	O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNILAB.	O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNILAB.	O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNILAB.
02	O ciclo de planejamento institucional da UNILAB (planejar, desenvolver, divulgar, acompanhar e avaliar).	O ciclo de planejamento institucional da UNILAB (planejar, desenvolver, divulgar, acompanhar e avaliar).	O ciclo de planejamento institucional da UNILAB (planejar, desenvolver, divulgar, acompanhar e avaliar).
03	O funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILAB.	O funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILAB.	O funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILAB.
04	Imagem da UNILAB na sociedade.	Imagem da UNILAB na sociedade.	Imagem da UNILAB na sociedade.
05	A Avaliação de Curso de Graduação para fins de reconhecimento.	A Avaliação de Curso de Graduação para fins de reconhecimento.	*
06	Comentários e Sugestões.	Comentários e Sugestões.	Comentários e Sugestões.

*A Sociedade Civil realizou a avaliação dos cursos da Unilab, sendo esse resultado apresentado ao final desse eixo.

Quadro 4.2. Resultados do Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, Unilab – 2019.

SEGMENTO	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS				
QUESTÕES	01	02	03	04	05

RESPOSTAS	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	11	19.64	8	14.29	19	33.93	4	7.14	11	19.64
1	2	3.57	6	10.71	-	-	-	-	-	-
2	5	8.93	13	23.21	3	5.36	5	8.93	-	-
3	21	37.50	17	30.36	15	26.79	21	37.50	9	16.07
4	8	14.29	7	12.50	13	23.21	18	21.14	25	44.64
5	9	16.07	5	8.93	6	10.71	8	14.29	11	19.64

SEGMENTO	TERCEIRIZADOS									
QUESTÕES	01		02		03		04		05	
RESPOSTAS	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	2	40.00	2	40.00	2	40.00	1	20.00	2	40.00
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	1	20.00	1	20.00	1	20.00	-	-	-	-
4	1	20.00	1	20.00	1	20.00	2	40.00	2	40.00
5	1	20.00	1	20.00	1	20.00	2	40.00	1	20.00

SEGMENTO	SOCIEDADE CIVIL									
QUESTÕES	01		02		03		04		05	
RESPOSTAS	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	2	20.00	2	20.00	2	20.00	2	20.00	-	-
1	-	-	1	10.00	-	-	-	-	-	-
2	2	20.00	1	10.00	-	-	-	-	-	-
3	3	30.00	3	30.00	1	10.00	1	10.00	-	-
4	1	10.00	2	20.00	1	10.00	-	-	-	-
5	2	20.00	1	10.00	6	60.00	7	70.00	-	-

Comentários e Sugestões:

Gostaria de parabenizar a equipe por todo o trabalho feito. (TAE 1)

A Unilab, no geral, precisa aprender a planejar, definir objetivos e metas alcançáveis, tendo como foco o ensino, a pesquisa e a extensão. Hoje, por exemplo, criam-se cursos sem definição do que é necessário para o seu funcionamento, como infraestrutura, equipamentos, entre outros. (TAE 2)

Deveria ser leitura obrigatória do PDI, principalmente para os gestores, pois muitos desconhecem o que consta no PDI. Também o item 2 "planejar, desenvolver, divulgar, acompanhar e avaliar" nem sempre o planejamento cumpre todas essas etapas. (TAE 3)

É importante divulgar as ações do ciclo de planejamento institucional e o andamento do PDI. (TAE 4)

Realizar planejamento de forma cooperativa e institucional, de verdade. Que seja feito com o intuito de desenvolvimento institucional, práticas de governança e não apenas como pro forma. (TAE 5)

A imagem da Unilab perante a sociedade é boa devido à sua proposta de integração internacional e interiorização do ensino superior. (TAE 6)

Instituição com o planejamento fechado, devem ser mecanismo para serem usados nos futuros planejamentos. (TAE 7)

Realização de avaliação dos resultados das avaliações da IES, cursos, imagem na sociedade de do PDI. (TAE 8)

Criar associações entre os(as) docentes e demais colaboradores(as) e estudantes a fim de que criem atividades reiteradas de contestação, junto a autoridades públicas, de efetiva ação em prol da transformação da estrutura física da Unilab, em especial, Campus Malês. (Civil 1)

Maior envolvimento, engajamento, desenvolvimento de projetos na/para a sociedade local. Retribuição dos alunos à comunidade. (Civil 2)

4.2 EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

Questões Avaliativas:

QUESTÕES	TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	TERCEIRIZADOS	SOCIEDADE CIVIL
01	A missão da Unilab.	A missão da Unilab.	A missão da Unilab.
02	Contribuição da UNILAB para o desenvolvimento regional.	Contribuição da UNILAB para o desenvolvimento regional.	Contribuição da UNILAB para o desenvolvimento regional.
03	Contribuição da UNILAB para o desenvolvimento dos países parceiros.	Contribuição da UNILAB para o desenvolvimento dos países parceiros.	Contribuição da UNILAB para o desenvolvimento dos países parceiros.
04	As políticas afirmativas da UNILAB.	As políticas afirmativas da UNILAB.	As políticas afirmativas da UNILAB.
05	Programas de gerenciamento de resíduos e recursos naturais.	Programas de gerenciamento de resíduos e recursos naturais.	Programas de gerenciamento de resíduos e recursos naturais.
06	Eventos e projetos de produção artística e cultural.	Eventos e projetos de produção artística e cultural.	Eventos e projetos de produção artística e cultural.
07	A relação entre ensino, pesquisa e extensão.	A relação entre ensino, pesquisa e extensão.	Comentários e Sugestões
08	Comentários e Sugestões	Comentários e Sugestões	

Quadro 4.3. Resultados do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, Unilab – 2019.

SEGMENTO	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS													
QUESTÕES	01		02		03		04		05		06		07	
RESPOSTAS	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	4	7.14	2	3.57	13	23.21	6	10.71	17	30.36	4	7.14	8	14.29
1	2	3.57	-	-	-	-	2	3.57	6	10.71	-	-	1	1.79
2	2	3.57	2	3.57	4	7.14	1	1.79	9	16.07	2	3.57	1	1.79
3	5	8.93	6	10.71	13	23.21	10	17.86	17	30.36	17	30.36	15	26.79
4	26	46.43	21	37.50	17	30.36	26	46.43	3	5.36	21	37.50	22	39.29
5	17	30.36	25	44.64	9	16.07	11	19.64	4	7.14	12	21.43	9	16.07

SEGMENTO	TERCEIRIZADOS						
QUESTÕES	01	02	03	04	05	06	07

RESPOSTAS	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	1	20.00	2	40.00	2	40.00	2	40.00	3	60.00	1	20.00	2	40.00
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	-	-	-	-	-	-	1	20.00	-	-	-	-	1	20.00
4	3	60.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00	3	60.00	1	20.00
5	1	20.00	2	40.00	2	40.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00

SEGMENTO	SOCIEDADE CIVIL													
QUESTÕES	01		02		03		04		05		06		07	
RESPOSTAS	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	3	30.00	2	20.00	2	20.00	3	30.00	2	20.00	2	20.00	-	-
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10.00	-	-
3	1	10.00	3	30.00	5	50.00	1	10.00	5	50.00	3	30.00	-	-
4	2	20.00	2	20.00	2	20.00	3	30.00	2	20.00	2	20.00	-	-
5	4	40.00	3	30.00	1	10.00	3	30.00	1	10.00	2	20.00	-	-

Comentários e Sugestões:

A Unilab não consegue, de forma satisfatória, atender as demandas de desenvolvimento regional. Seria necessário um estudo das necessidades locais. (TAE 1)

A missão, poucas pessoas conhecem, deveria está em alguns lugares visíveis para as pessoas verem. (TAE 2)

A decisão do CONSEPE de excluir a possibilidade de servidores TAES atuarem como coordenadores de projetos de extensão é um retrocesso e diminui a capilaridade e a capacidade de projetos que já eram executados e bem avaliados. (TAE 3)

A missão da Unilab vem sendo prejudicada pelas última gestões superiores que não atendem às reivindicações da comunidade acadêmica, principalmente no que diz respeito aos editais que permitem o acesso e permanência de estudantes/jovens que pertencem aos denominados grupos de minorias na sociedade contemporânea. (TAE 4)

Acredito que as políticas afirmativas ainda não são igualitárias. Não coleta seletiva de resíduos nem projetos relacionados a essa questão. Deveria haver. Seríamos exemplo. (TAE 5)

As políticas afirmativas da Unilab precisam ser reavaliadas no que concerne à composição do corpo docente. Faz-se necessário criar políticas favoráveis a ampliação da inserção de sujeitos negros na docência de uma Universidade que se propõe prioritariamente a valorizar culturas negras e não pode se omitir nesse aspecto. Tive a triste experiência de participar de um concurso em que duas candidatas de fenótipo mais próximo de brancos foram colocadas acima de minha classificação no resultado final do concurso, enquanto na primeira prova escrita eu obtive a primeira classificação; as duas candidatas já foram convocadas, estão trabalhando e eu não. A Banca era composta de 2 sujeitos homens e de fenótipo mais próximo do branco e com apenas uma professora negra. Senti-me excluída por uma Universidade que deveria me acolher. Vejo o tempo passar e o prazo limite, no segundo semestre, ficar cada dia mais próximo. Como uma instituição que quer valorizadora de identidades negras não cria ações destinadas à valorização de inserção de sujeitos negros na sua composição docente? Afina, trata-se de uma perspectiva de reparação. Empresas, concursos públicos de organizações diversas, seleção para ingresso como discente nas

universidades já vêm auxiliando na ampliação de inserção de negros(as) como colaboradores(as) em várias instituições. Não se trata do propalado e alegado "colorismo" quando enceta-se tal debate, trata-se sim, de reparação em um país que fecha a porta das oportunidades para negros e negras; mesmo como Doutorado, negros e negras ainda estão de fora de vários corpos docentes do Ensino Público Superior. Por que? A titulação não é a mesma... ou somos inferiorizados diante de quaisquer fenótipos mais branqueados? Fica a minha sugestão... política em favor de docentes negros(as) para que a Universidade com missão negra faça valer seu belíssimo projeto institucional, não venha a se eximir de enxergar a exclusão a que são submetidos professores (Civil 1).

Contribuir mais com desenvolvimento institucional. Ver mais a necessidade da comunidade do entorno, da região. (Civil 2)

Voltar a quarta-cultural. A comunidade sente muita falta (Civil 3)

4.3 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

Questões Avaliativas:

QUESTÕES	TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	TERCEIRIZADOS	SOCIEDADE CIVIL
01	Participação em atividades de Pesquisa e Extensão.	Participação em atividades de Pesquisa e Extensão.	Participação em atividades de Pesquisa e Extensão.
02	Serviços de comunicação e divulgação das informações na UNILAB.	Serviços de comunicação e divulgação das informações na UNILAB.	Serviços de comunicação e divulgação das informações na UNILAB.
03	Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).	Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).	Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).
04	Programas de Assistência Estudantil.	Programas de Assistência Estudantil.	Programas de Assistência Estudantil.
05	Eventos científicos promovidos pela UNILAB.	Eventos científicos promovidos pela UNILAB.	Comentários e Sugestões
06	Acompanhamento psicopedagógico e social.	Acompanhamento psicopedagógico e social.	-
07	Comentários e Sugestões	Comentários e Sugestões	-

Quadro 4.3. Resultados do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, Unilab – 2019.

SEGMENTO	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS											
	01		02		03		04		05		06	
QUESTÕES	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	11	19.64	3	5.36	15	26.79	11	19.64	9	16.07	16	28.57
1	-	-	-	-	-	-	1	1.79	-	-	3	5.36
2	7	12.50	12	21.43	8	14.29	3	5.36	5	8.93	7	12.50
3	18	32.14	16	28.57	16	25.57	8	14.29	16	28.57	12	21.43
4	15	26.79	15	26.79	11	19.64	24	42.86	20	35.71	9	16.07

5	5	8.93	10	17.86	6	10.71	9	16.07	6	10.71	9	16.07
---	---	------	----	-------	---	-------	---	-------	---	-------	---	-------

SEGMENTO	TERCEIRIZADOS											
QUESTÕES	01		02		03		04		05		06	
RESPOSTAS	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	2	40.00	1	20.00	2	40.00	2	40.00	2	40.00	2	40.00
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	1	20.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00
4	1	20.00	2	40.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00
5	1	20.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00

SEGMENTO	SOCIEDADE CIVIL											
QUESTÕES	01		02		03		04		05		06	
RESPOSTAS	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	2	20.00	2	20.00	2	20.00	2	20.00	2	20.00	2	20.00
1	-	-	1	10.00	1	10.00	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10.00
3	1	10.00	5	50.00	3	30.00	-	-	1	10.00	-	-
4	4	40.00	-	-	2	20.00	2	20.00	2	20.00	4	40.00
5	3	30.00	2	20.00	2	20.00	6	60.00	5	50.00	3	30.00

SEGMENTO	SOCIEDADE CIVIL – AVALIAÇÃO DOS CURSOS									
CURSOS	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - PRESENCIAL		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - EAD		AGRONOMIA		ANTROPOLOGIA		BACHARELADO EM HUMANIDADES	
RESPOSTAS	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	2	20.00	2	20.00	2	20.00	2	20.00	2	20.00
1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10.00
2	-	-	1	10.00	-	-	-	-	-	-
3	1	10.00	-	-	1	10.00	1	10.00	3	30.00
4	2	20.00	4	40.00	1	10.00	1	10.00	2	20.00
5	5	50.00	3	30.00	6	60.00	6	60.00	2	20.00

SEGMENTO	SOCIEDADE CIVIL – AVALIAÇÃO DOS CURSOS									
CURSOS	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA		CIÊNCIAS SOCIAIS		ENFERMAGEM		ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	
RESPOSTAS	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	2	20.00	2	20.00	2	20.00	2	20.00	2	20.00
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	1	10.00	1	10.00	2	20.00	1	10.00	1	10.00
4	2	20.00	2	20.00	2	20.00	1	10.00	1	10.00
5	5	50.00	5	50.00	4	40.00	6	60.00	6	60.00

SEGMENTO	SOCIEDADE CIVIL – AVALIAÇÃO DOS CURSOS				
CURSOS	ENGENHARIA DE ENERGIAS	FÍSICA	HISTÓRIA CE	HISTÓRIA BA	LÍNGUA PORTUGUESA CE
RESPOSTAS					

	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	2	20.00	2	20.00	2	20.00	2	20.00	3	30.00
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	1	10.00	2	20.00	-	-	1	10.00	1	10.00
4	1	10.00	1	10.00	3	30.00	2	20.00	1	10.00
5	6	60.00	5	50.00	5	50.00	5	50.00	5	50.00

SEGMENTO	SOCIEDADE CIVIL – AVALIAÇÃO DOS CURSOS									
CURSOS	LÍNGUA PORTUGUESA BA		MATEMÁTICA		PEDAGOGIA CE		PEDAGOGIA BA		QUÍMICA	
	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	3	30.00	3	30.00	4	40.00	2	20.00	2	20.00
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	-	-	1	10.00	1	10.00	1	10.00	1	10.00
4	1	10.00	1	10.00	1	10.00	2	20.00	1	10.00
5	6	60.00	5	50.00	4	40.00	5	50.00	6	60.00

SEGMENTO	SOCIEDADE CIVIL – AVALIAÇÃO DOS CURSOS									
CURSOS	RELAÇÕES INTERNACIONAIS		SOCIOLOGIA							
	n	[%]	n	[%]						
0	4	40.00	2	20.00						
1	-	-	-	-						
2	-	-	-	-						
3	1	10.00	1	10.00						
4	2	20.00	1	10.00						
5	3	30.00	6	60.00						

Comentários e Sugestões:

Há necessidade de um esforço institucional que integre as ações de acompanhamento psicopedagógico e de assistência estudantil, envolvendo Prograd e Propae. (TAE 1)

A retirada da possibilidade dos TAES coordenarem projetos de pesquisa ou extensão foi péssima. Alunos relatam dificuldades com as informações sobre auxílios. Nós, TAES, não conhecemos os critérios de concessão. Essa comunicação deveria melhorar. O acompanhamento médico e social deveria melhorar. Sinto-lhes distantes de todos! (TAE 2)

Melhorar a abrangência do acompanhamento psicopedagógico e social. (TAE 3)

O serviço de telefonia no Campus Malês não funciona e isso precisa ser revisto de imediato dada a importância da instituição para a sociedade. (Civil 1)

4.4 EIXO 4 – Políticas de Gestão

Questões Avaliativas:

QUESTÕES	TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	TERCEIRIZADOS	SOCIEDADE CIVIL
01	Ética nas discussões e relações desenvolvidas na UNILAB.	Ética nas discussões e relações desenvolvidas na UNILAB.	A comunidade percebe a Unilab com um como local de trabalho.

02	Trabalho em equipe, espírito de cooperação, solidariedade e integração internacional.	Trabalho em equipe, espírito de cooperação, solidariedade e integração internacional.	As pessoas da comunidade desejam fazer parte do corpo de servidores da Unilab.
03	Capacitação dos servidores para o atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais.	Capacitação dos servidores para o atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais.	Envolvimento da Universidade com os problemas e demandas da sociedade.
04	A oferta de cursos de graduação na UNILAB.	A oferta de cursos de graduação na UNILAB.	A oferta de cursos de graduação na UNILAB.
05	Programação e execução orçamentária.	Programação e execução orçamentária.	Programação e execução orçamentária.
06	Políticas de integração dos servidores na UNILAB.	Políticas de integração dos servidores na UNILAB.	Comentários e Sugestões
07	Participação dos técnicos administrativos nas decisões da gestão superior.	Participação dos técnicos administrativos nas decisões da gestão superior.	-
08	Comentários e Sugestões	Comentários e Sugestões	-

Quadro 4.4. Resultados do Eixo 4 - Políticas de Gestão, Unilab – 2019.

SEGMENTO	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS													
QUESTÕES	01		02		03		04		05		06		07	
RESPOSTAS	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	1	1.79	1	1.79	6	10.71	5	8.93	14	25.00	3	5.36	4	7.14
1	5	8.93	1	1.79	9	16.07	-	-	3	5.36	12	21.43	24	42.86
2	14	25.00	18	32.14	15	26.79	3	5.36	8	14.29	15	26.79	12	21.43
3	15	26.79	14	25.00	16	28.57	20	35.71	14	25.00	15	26.79	12	21.43
4	16	28.57	18	32.14	4	7.14	18	32.14	11	19.64	7	12.50	2	3.57
5	5	8.93	4	7.14	6	10.71	10	17.86	6	10.71	4	7.14	2	3.57

SEGMENTO	TERCEIRIZADOS													
QUESTÕES	01		02		03		04		05		06		07	
RESPOSTAS	n	[%]	N	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	1	20.00	1	20.00	2	40.00	2	40.00	2	40.00	2	40.00	2	40.00
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	-	-	-	-	2	40.00	-	-	1	20.00	1	20.00	2	40.00
4	3	60.00	3	60.00	-	-	2	40.00	1	20.00	1	20.00	-	-
5	1	20.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00

SEGMENTO	SOCIEDADE CIVIL													
QUESTÕES	01		02		03		04		05		06		07	
RESPOSTAS	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	2	20.00	2	20.00	2	20.00	2	20.00	3	30.00	-	-	-	-
1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10.00	-	-	-	-
2	-	-	-	-	2	20.00	3	30.00	-	-	-	-	-	-

3	-	-	-	-	2	20.00	-	-	2	20.00	-	-	-	-
4	1	10.00	1	10.00	3	30.00	2	20.00	3	30.00	-	-	-	-
5	7	70.00	7	70.00	1	10.00	3	30.00	1	10.00	-	-	-	-

Comentários e Sugestões:

Tenho visto alguns comportamentos pouco éticos por parte de quem deveria respeitar as pessoas, principalmente numa instituição como a nossa! Muito triste! Acho importante que professores, principalmente, e técnicos realizassem curso de ética nas relações interpessoais. Também sinto falta de cursos para atendimento a pessoas com necessidades especiais e maior participação de TAES em cargos de gestão! (TAE 1)

Pouca participação dos técnicos nas decisões (TAE 2)

A universidade precisa e pode contribuir muito mais, se envolver mais com as demandas da sociedade, da comunidade local. (Civil 1)

4.5 EIXO 5 – Infraestrutura Física

Questões Avaliativas:

QUESTÕES	TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	TERCEIRIZADOS	SOCIEDADE CIVIL
01	Manutenção da estrutura física com relação à limpeza, segurança, aparência estética.	Manutenção da estrutura física com relação à limpeza, segurança, aparência estética.	Manutenção da estrutura física com relação à limpeza, segurança, aparência estética.
02	Adequação da estrutura física.	Adequação da estrutura física.	Adequação da estrutura física.
03	Condições das instalações e equipamentos com relação ao acesso e uso por pessoas com necessidades especiais.	Condições das instalações e equipamentos com relação ao acesso e uso por pessoas com necessidades especiais.	Condições das instalações e equipamentos com relação ao acesso e uso por pessoas com necessidades especiais.
04	Serviços das bibliotecas.	Serviços das bibliotecas.	Serviços das bibliotecas.
05	Infraestrutura do Polo de Apoio Presencial na modalidade Educação a Distância.	Infraestrutura do Polo de Apoio Presencial na modalidade Educação a Distância.	Infraestrutura do Polo de Apoio Presencial na modalidade Educação a Distância.
06	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais.	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais.	Comentários e Sugestões
07	Instalações e serviços do Restaurante Universitário.	Instalações e serviços do Restaurante Universitário.	-
08	Instalações e serviços da cantina.	Instalações e serviços da cantina.	-
09	Instalações e serviços da xerox.	Instalações e serviços da xerox.	-
10	Qualidade da internet.	Qualidade da internet.	-
11	Comentários e Sugestões	Comentários e Sugestões	-

SEGMENTO	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS									
QUESTÕES	01		02		03		04		05	
	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	1	1.79	2	3.57	7	12.50	7	12.50	32	57.14
1	1	1.79	1	1.79	13	23.21	-	-	1	1.79
2	1	1.79	12	21.43	13	23.21	1	1.79	3	5.36
3	12	21.43	21	37.50	16	28.57	6	10.71	5	8.93
4	31	55.36	16	28.57	5	8.93	23	41.07	10	17.86
5	10	17.86	4	7.14	2	3.57	19	33.93	5	8.93
QUESTÕES	06		07		08		09		10	
	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	6	10.71	8	14.29	9	16.07	27	48.21	2	3.57
1	3	5.36	3	5.36	7	12.50	5	8.93	2	3.57
2	1	1.79	5	8.93	6	10.71	3	5.36	9	16.07
3	17	30.36	23	41.07	16	28.57	10	17.86	22	39.29
4	25	44.64	14	25.00	17	30.36	9	16.07	20	35.71
5	4	7.14	3	5.36	1	1.79	2	3.57	1	1.79

SEGMENTO	TERCEIRIZADOS									
QUESTÕES	01		02		03		04		05	
	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	1	20.00	2	40.00	1	20.00	1	20.00	2	40.00
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-	1	20.00	-	-
3	2	40.00	1	20.00	2	40.00	-	-	1	20.00
4	1	20.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00	1	20.00
5	1	20.00	1	20.00	1	20.00	2	40.00	1	20.00
QUESTÕES	06		07		08		09		10	
	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	2	40.00	1	20.00	3	60.00	3	60.00	2	40.00
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	2	40.00	2	40.00	2	40.00	1	20.00	-	-
4	-	-	2	40.00	-	-	1	20.00	2	40.00
5	1	20.00	-	-	-	-	-	-	1	20.00

SEGMENTO	SOCIEDADE CIVIL									
QUESTÕES	01		02		03		04		05	
	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]	n	[%]
0	3	30.00	2	20.00	2	20.00	4	40.00	2	20.00
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	-	-	2	20.00	2	20.00	-	-	2	20.00
3	-	-	3	30.00	3	30.00	1	10.00	1	10.00
4	2	20.00	2	20.00	2	20.00	3	30.00	3	30.00
5	5	50.00	1	10.00	1	10.00	2	20.00	2	20.00

Comentários e Sugestões:

Abertura da Cantina do campus dos Palmares. (TAE 1)

A xerox, no Campus dos Malés, encontra-se constantemente fechada, principalmente nos períodos de férias dos discentes. Nunca tivemos cantina! (TAE 2)

Faltam salas confortáveis e acessíveis para a comunidade. (TAE 3)

Melhorar a internet , ampliar serviços de xerox, (TAE 4)

Precisa melhorar. Necessário e fundamental. (Civil 1)

Melhorar acessibilidade (Civil 2)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação das Instituições de Ensino Superior deve ser compreendida como uma prática inovadora e democrática, devendo o Estado garantir a excelência acadêmica das IES, tendo como foco a difusão dos saberes técnicos e científicos, como forma de fomentar o desenvolvimento econômico e social. Como preconiza Dias Sobrinho (2001), do ponto de vista ético, a avaliação institucional das IES deve atender ao interesse público, pelo envolvimento da comunidade acadêmica, da sociedade e do poder público.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), norteando-se pelas referências da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), privilegiou no Relatório de Autoavaliação 2019-2020 os eixos avaliativos que englobam os setores e atores que participam, direta e indiretamente, da construção da UNILAB.

Observa-se com ponto consensual do relatório a percepção dos participantes em relação à limitação dos procedimentos de comunicação e divulgação das informações na UNILAB, questão presente de forma transversal aos eixos avaliativos, justificando a necessidade de atenção e investimento direcionados à disseminação e permeabilidade da informação no contexto institucional interno e em sua interface com a sociedade. Deve-se destacar que ainda se identifica, apesar dos avanços institucionais, carências na área de infraestrutura em decorrência do processo de implantação e, atualmente, de expansão da Unilab.

O Relatório de Autoavaliação 2019-2020 apresentou dificuldades no processo de levantamento dos dados devido ao contexto conturbado relativo à emergência sanitária pela pandemia do novo coronavírus SARS-CoV (Covid-19). No entanto, os objetivos traçados pela CPA foram minimamente mantidos, possibilitando a elaboração de parâmetros e referências para futuras intervenções da administração superior da UNILAB como forma de melhorar o funcionamento da Universidade, buscando alcançar a excelência acadêmica.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional: regulação e emancipação**. São Paulo: Cortez, 2000.

BARREYRO, Gladys Beatriz; ROTHEN, José Carlos. Sinaes **Contraditórios: considerações sobre a elaboração e implantação do sistema nacional de avaliação da educação superior**. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 955-977, out. 2006 955. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 10 ago. 2013.

BRASIL, Lei Nº 12.289, de 20 de julho de 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm. Acesso em 11 ago. 2013.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior**. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. **Avaliação: técnica e ética**. Avaliação: Campinas, SP, v. 8, n. 2, p. 7-19, set. 2001.

_____; BALZAN, N. C. (Org.). **Avaliação institucional: teoria e experiência**. São Paulo: Cortez, 1996.

POLIDORI, Marlis Morosini; MARINHO-ARAUJO, Claisy M.; BARREYRO, Gladys Beatriz. **SINAES: perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira**. Ensaio: aval.pol.públ.Educ. vol.14 no.53 Rio de Janeiro Oct./Dec. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362006000400002>. Acesso: 10 ago. 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Da Nova LDB ao FUNDEB**. Campinas: Autores Associados, 2011.

SCHWARTZMAN, Simon. **Para Além do Sinaes**. Apresentação na VI Reunião da Associação Brasileira de Avaliação Educacional. Fortaleza, 1º. Setembro de 2011. Disponível em: <http://www.schwartzman.org.br/simon/2011_sinaes.pdf>. Acesso em 10 ago. 2013.

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Brasília, Ministério da Educação, 2003.

SINAES – Da Concepção à Regulamentação. Brasília, INEP, 2007.

SINAES - Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior. Brasília, INEP, 2006.

SPELLER, Paulo *et al.* **Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –UNILAB. Diretrizes Gerais**. Brasília, julho de 2010.